ANO 27 - N.º 112
OUTUBRO · NOVEMBRO · DEZEMBRO / 2013

FAMÍLIA PASSIONISTA

BOLETIM TRIMESTRAL
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Seminário da Sta. Cruz
Missionários Passionistas
Av. Fortunato Meneres, 47
4520-163 Sta. Maria da Feira
Telefs . 256 362 171 / 256 364 656
Fax 256 372 212
DIRETOR E EDITOR
P. Porfírio Sá
PROPRIETÁRIO
Missionários Passionistas
DEPÓSITO LEGAL
12142/86
TIRAGEM
6.500 exs

PASSIONISTAS: ONDE ESTAMOS… CALUMBO (VIANA-ANGOLA)

"Para além da comunidade de Uíje, de que falamos no número anterior, fomos levados a pensar numa outra comunidade mais perto da capital que serviria de apoio aos missionários já presentes, como também a outros nas suas deslocações de ida e vinda".

CONTINUA NA PÁGINA 4

ORDENAÇÃO PRESBITERAL E 'MISSA NOVA' DO DIÁCONO TIAGO VELOSO

"Domingo, 20 de Outubro 2013, dia grande na Comunidade Passionista de Santa Maria da Feira, com a ordenação presbiteral do diácono passionista Tiago Veloso… "

CONTINUA NA PÁGINA 6

PROFISSÃO PERPÉTUA DO IRMÃO TIAGO PEREIRA

"Se esta entrega definitiva do irmão Tiago é motivo de júbilo e ação de graças para a sua própria família e comunidade paroquial, não o é menos para a Congregação e para toda a Igreja…"

CONTINUA NA PÁGINA 10

FAMÍLIA PASSIONISTA NA III PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA

"Eram muitos os jovens, muitas as crianças, mas foram muitos também aqueles que marcaram presença, apesar do peso da idade e das mazelas físicas, vem visíveis, estampadas no rosto, fruto de uma vida de trabalho e de canseiras que a vida não perdoa.."

CONTINUA NA PÁGINA 12

UMA IMAGEM DE NATAL PROVOCADORA

"A presente imagem do Menino sobre a cruz é uma das manifestações mais expressivas da verdade do Natal. O que celebramos no Natal é o grande Mistério de um Deus que, por amor, se faz homem para que o homem se possa tornar Deus (Santo Agostinho)".

CONTINUA NA PÁGINA 22

O ANO 2013 EM "FAMÍLIA PASSIONISTA"

Fazendo uma retrospetiva dos eventos que se foram sucedendo ao longo deste ano do Senhor 2013, já findo ou prestes a findar, numa perspetiva de fé, somos 'obrigados', antes de mais, a elevar a Deus Nosso Pai, um hino de ação de graças pelas maravilhas que Ele, por nosso intermédio, 'vai fazendo em favor do seu povo'. Nesse sentido e com essa finalidade, aproveitamos a primeira página deste último número do ano para oferecermos aos seus leitores uma panorâmica dos melhores momentos vividos ao longo do mesmo e que mereceram ser nele referenciados. Assim:

1. EDITORIAIS

★ **Um desses** primeiros acontecimentos, e que constituiu uma enorme surpresa para toda a Igreja e até para o mundo não católico – largamente comentado no número 109 do Boletim - foi a **resignação do Papa Bento XVI** ao seu ministério apostólico de sucessor de Pedro, a 11 de Fevereiro, notícia que, no dizer do cardeal Ângelo Sodano, se abateu sobre a Igreja como "um raio fulminante num céu sereno". Com esse gesto, Bento XVI deixa-nos uma grande lição de fé e de humildade, reconhecendo que a "Igreja não é nossa, mas de Cristo", porque só Ele é o Bom e único Pastor das nossas almas.

★ Intimamente ligado a esse acontecimento, com honras de 1ª página no Nº 110, esteve, no dia 13 de Março, a eleição do seu sucessor, na pessoa do cardeal argentino Mário Bergoglio, assumindo o nome de **Francisco**. Com este Papa,

estamos todos a aprender que a Igreja deve ser uma Igreja pobre, voltada para os pobres e simples desta terra.

★ No Editorial do Nº 111, teve lugar de destaque a homilia dirigida pelo **Superior Geral dos Passionistas, P. Joachim Rego**, aos jovens passionistas, no dia 24 de Julho, como preparação para a Jornada Mundial da Juventude, que teve lugar no Rio de Janeiro, nesse mesmo mês, com a presença do Papa Francisco. Algumas fotos aí reproduzidas, dão-nos uma pequena ideia da grandiosidade desse evento que mexeu com mais de três milhões de jovens de todo o mundo, participando ativamente no evento.

2. PRESENÇAS PASSIONISTAS

★ Fiéis ao nosso propósito inicial, com esta rubrica temos levado religiosamente até junto dos nossos leitores, um conhecimento sistemático das nossas presenças em Portugal e no mundo, identificando não só as nossas comunidades e a sua história na sua materialidade, mas também dando a conhecer alguns dos acontecimentos mais marcantes na vida das mesmas e de algumas Províncias da Congregação.

★ Nesta rubrica, mereceram especial destaque as **Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz,** com o lançamento da biografia, em versão portuguesa, da sua Fundadora - *«Maria Madalena Frescobaldi Capponi - Uma Samaritana da Estrada" -,* com que se deram início às comemorações dos 200 anos da fundação do seu Instituto. Desta forma, partilhando com as Irmãs Passionistas a alegria e a vivência do seu carisma 'redescobrimos melhor o rosto da sua Congregação, na solidariedade e na Missão'.

★ Ao mesmo tempo, dentro da mesma rubrica, no Nº 110 do Boletim, divulgámos, também em versão portuguesa, a **entrevista feita ao Superior Geral dos Passionistas**, **P. Joachim Rego**, pela revista espanhola "**Vida Nueva**", em 10.04.2013.

★ Mas, um destaque mesmo muito especial mereceu a **Bênção Apostólica** que foi pedida pelo diretor do Boletim e concedida pelo Papa Francisco a toda a Família Passionista (com datas de 10/30 de Julho; cf. Boletim 111). Constituiu, certamente, este gesto, por parte do Santo Padre, um dos momentos mais felizes e emocionantes para a redação de *"Família Passionista"* e para todos os seus assinantes e leitores ao longo destes 27 anos da sua publicação. Um documento digno de ser zelosamente conservado e arquivado como se de um troféu se tratasse.

Um «**Obrigado**» muito especial e bem português ao Santo Padre, o Papa Francisco, por tão amável e tão próxima deferência para connosco!

3. VOCAÇÃO E MISSÃO

★ Através desta rubrica, temo-nos preocupado por dar a conhecer tudo quanto se relaciona com as atividades escolares, formativas, culturais ou lúdicas dos nossos jovens candidatos ao sacerdócio, quer nos encontros vocacionais paroquiais ou de pré-seminário, que são levados a efeito periodicamente pela equipa vocacional da Nossa Província Passionista, quer no Seminário Menor, no Postulantado ou Noviciado, pelos respetivos formadores.

★ Mereceram um especial destaque nesta mesma rubrica as **efemérides sacerdotais ou religiosas,** entretanto, ocorridas, como as Bodas de Ouro de Profissão Religiosa do Irmão Eduardo Rocha (3 Dezembro 2012, no Barreiro), as Bodas de Ouro sacerdotais do P. Manuel Alves (09/11 de Março, em Barroselas), as Bodas de Prata sacerdotais dos PP. Fernando Tavares e Manuel Henriques (26 de Junho, em Santa Maria da Feira), a Profissão Religiosa Perpétua do Irmão Tiago Pereira na sua terra natal (Espargo, em 29 de Setembro) e agora, no dia 20/27 de Outubro, a Ordenação Presbiteral e Missa Nova do P. Tiago Veloso.

★ Um pouco mais por longe, mas a querer premiar, de alguma forma, o ingente e generoso trabalho dos nossos missionários em Angola, realçámos a abertura da missão passionista do Calumbo (Viana-Angola), no dia 3 de Fevereiro, aos **primeiros Seminaristas Passionistas** daquela área. Uma semente de esperança semeada no coração dos primeiros 5 jovens, a preanunciar um futuro promissor de vocações passionistas nativas.

Enfim, uma série de ocasiões propícias para tomarmos cada vez mais consciência do que somos e do lugar que ocupamos na Congregação e na Igreja.

4. EXPRESSÕES DA FAMÍLIA PASSIONISTA

★ De salientar, em primeiro lugar, nesta rubrica, a crónica sobre a **Festa/Convívio da Família Passionista** e o **XXI Sorteio Missionário**, levados a cabo na mata do Seminário, em Santa Maria da Feira, a 14.07. A informação sobre o **Retiro anual da Comunidade Provincial Passionista**, em Barroselas, de **1-06 de Setembro**, e a reportagem sobre a **III Peregrinação Passionista a Fátima,** em 21 de Setembro, ocuparam também um lugar cimeiro no nosso Boletim.

★ Depois, sempre que nos tem sido comunicado, temos estado completamente recetivos às notícias partilhadas sobre quem são e o que de melhor fazem os **Movimentos e Grupos** mais intimamente ligados aos Passionistas.

- Assim, estiveram em destaque nesta rubrica, as notícias sobre o **Grupo São Paulo da Cruz** (Barroselas), com os seus dias de convívio e reflexão, as suas atividades formativas, litúrgicas, culturais ou lúdicas, as suas participações em galas, cortejos etnográficos, festivais de folclore e, especialmente, a sua brilhante participação ativa nas festas de S. Paulo da Cruz e de São Pedro, em Barroselas, e na encenação da Semana Santa, em Viana do Castelo e Ponte de Lima.
- O **Grupo Gólgota** esteve em destaque na reportagem da sua excelente participação na 16ª Semana Santa realizada em Santa

Maria da Feira, com encenação da "Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém", no Domingo de Ramos ou de Paixão (24 de Março), da "Última Ceia" (Quarta-feira Santa), e da "Via Sacra" (Sexta-feira Santa). Para além disso, fez-se uma ampla menção da nova Mesa da Assembleia Geral e dos novos Corpos Gerentes do Grupo (28 de Abril/19 de Maio).

- Da mesma forma, também a **AJP (Associação da Juventude Passionista)** não deixou de ter a sua referência, com realce para um "fim de semana de reflexão e convívio" por ocasião da Quaresma 2013, (09 e 10 de Fevereiro); para a realização da "festa em honra de S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores", seu padroeiro (27 de Fevereiro e 2 e 3 de Março); para a "megafesta do S. João Passionista", (22 de Julho) e para a realização do "1º torneio de futebol AJP", no Seminário da Feira, (23 de junho). De realçar ainda, neste grupo, a feliz iniciativa de congregar cerca de 60 elementos representativos de todos os Grupos e Movimentos Passionistas, participando no programa da RTP "Portugal no Coração", apresentado por José Carlos Malato e Marta Leite de Castro (29 de Maio).
- Embora mais discretamente, também o grupo **ASPAS (Antigos Seminaristas Passionistas)**, se fez presente no seu "encontro anual" por cerca de 70 elementos, alguns acompanhados das suas famílias, como sempre a 10 de Junho, no Seminário de Santa Maria da Feira.
- Paralelamente, também a **Rosto Solidário** foi referenciada com algumas ações, especialmente voltadas para a promoção do "Voluntariado Missionário Passionista", quer em Barroselas, como em Santa Maria da Feira, em Penalva do Castelo e Angola. As respetivas notícias nos Boletins do 110, 111 e 112.
- Também os **Grupos de Acólitos**, quer do Seminário de Santa Maria da Feira, como os da nossa Igreja de Barroselas, tiveram o seu destaque, sobretudo este número, a recordar a renovação do seu compromisso, uns, e a investidura, para outros.
- Finalmente, embora sem grandes manifestações exteriores, o Grupo dos **Leigos Missionários Passionistas (LMP)** não ficou esquecido, com comunicação sobre o seu Retiro Anual, em Santa Maria da Feira (dias 16 e 17 de Fevereiro) e em Barroselas (23 e 24 do mesmo mês) e o testemunho de um dos elementos sobre a espiritualidade do próprio Grupo (cf. Boletim nº 110).

★ Inserido nesta rubrica, sempre, a página da **Solidariedade (Mealheiro do Boletim),** com a resenha das ofertas, para o Boletim, dos seus assinantes e leitores, chegadas à nossa redação, quase em modo de comprovativo da sua receção, que muito agradecemos, como meio indispensável para fazermos face às despesas com o mesmo, e que são bastante avultadas.

★ A encerrar esta rubrica, o apartado do **ACONTECEU,** a levar ao nosso conhecimento as boas e más notícias, referentes especialmente aos Assinantes, Colaboradiores e familiares do Boletim, sempre que nos são transmitidas.

5. PALAVRAS PARA O CAMINHO

★ Desde que a nova equipa responsável pelo Boletim começou a trabalhar, foi seu propósito fechar cada edição do mesmo com uma mensagem de carácter religioso/formativo/espiritual a deixarmos à reflexão e meditação dos seus leitores. E esse objetivo tem sido conseguido, graças ao saber e pena fácil do Missionário Passionista, P. Nuno Ventura, que, durante o ano – aproveitando a circunstância do Ano da Fé que celebrámos ao longo do ano – tem trazido até nós preciosas meditações sobra a Fé nas vertentes de «**A Fé professada», «A Fé celebrada», «A fé vivida» e a «Fé rezada».**

★ Por sua vez, em continuidade do que já fizemos nos finais de 2012, motivados pelo mesmo Ano da Fé, proclamado por Bento XVI, fomos levando até junto dos nossos leitores, um pequeno resumo das **Catequeses sobre diversos documentos do Concílio Vaticano II** que, por ocasião dos 50 anos do seu início, quinzenalmente, no Seminário da Feira, temos partilhado com os cristãos que voluntariamente participaram: uma oportunidade para nos familiarizarmos um pouco mais com esses preciosos documentos que são como que "uma bússola segura que nos orienta no caminho".

★ A fechar a edição de cada número do Boletim, na última página, alguma mensagem alusiva a algum evento importante acontecido ou a acontecer e a advertência «**NÃO ESQUEÇA**», uma espécie de memorando a lembrar aos leitores a agenda de alguns acontecimentos que devem ser tidos em conta.

A terminar este resenha, queremos penhoradamente agradecer a todos aqueles que têm colaborado nas sucessivas edições do Boletim «FAMÍLIA PASSIONISTA", enviando comunicações, artigos ou notícias, e renovando o nosso pedido para que se intensifique esta colaboração, a fim de fazermos dele, como idealizámos, ***"uma carta que leve a todos esta mensagem de Amor que brota da Cruz de Jesus Crucificado e, ao mesmo tempo, que partilha com todos os amigos dos Missionários Passionistas a vida da Congregação e dos Grupos e Movimentos a ela ligados espiritualmente"*** (cf. Editorial, Nº 105).

P. Porfírio Sá
Diretor/Editor

PASSIONISTAS: ONDE ESTAMOS

Calumbo (Viana - Angola)

E chegamos à última Comunidade Passionista, não já em território nacional, mas angolano. A nossa presença passionista naquela nação remonta ao ano de 1991 altura em que celebrávamos os 500 anos de presença portuguesa naquele território. Em Maio desse mesmo ano, o Papa João Paulo II visitava, pela segunda vez, a nossa Pátria, tendo pronunciado no Estado do Restelo estas palavras: "filhos e filhas da vossa terra, graças à fé recebida, se tornaram mensageiros da Boa Nova no meio de outros povos… pelo que não faltaram cristãos atrevimentos, nesta pequena casa Lusitana". Estas palavras foram incentivo para que, de comum acordo, também nós, Passionistas, entrássemos nesses 'cristãos atrevimentos'. E em boa hora o fizemos.

Para além da comunidade de Uíje, de que falamos no número anterior, fomos levados a pensar numa outra comunidade mais perto da capital que serviria de apoio aos missionários já presentes, como também a outros nas suas deslocações de ida e vinda.

Após diligências nesse sentido e conhecedores do interesse que o bispo de Viana manifestava quanto a uma presença nossa na sua diocese, decidimos, após diálogo com o Sr. Bispo e conhecedores da realidade que iríamos encontrar, aceitar a sua proposta.

Esta diocese de Viana nasceu do desmembramento da Arquidiocese de Luanda no ano de 2007, devido ao fato de a zona urbana da capital ter crescido como consequência de várias décadas de conflito que afetaram o país. A diocese é constituída pela periferia sul da cidade de Luanda, com uma área de quase 2.000 km2. Possui zonas muito distintas. As diversas zonas são habitadas por populações provenientes de outras áreas próximas, mas também de outras províncias de Angola, sendo que se constata uma diversidade abissal ao nível social, encontrando-se desde condomínios fechados de luxo a bairros de população desalojadas de outras zonas (em muitos casos sem as condições mínimas – muita gente ainda vive em tendas e casas improvisadas). A população ronda os 2.000.000 de habitantes, dos quais 1.200.000 são católicos.

O local que a diocese nos presenteou é uma vasta zona geográfica em Calumbo, terra fértil, banhada pelo rio Kuanza com suas margens cheias de palmeiras, bananeiras e mangueiras. Ali existe um santuário desde o século XVII, construído pelos portugueses e dedicado a S. José. Aíse estabeleceu a Comunidade Passionista em 2009.

Neste momento a Comunidade é constituída por 4 membros. (***Na foto, da esquerda para a direita),*** P. Gabriel Querubim (Superior da Comunidade e Pároco da Paróquia Santa Cruz); P. Nuno Almeida (Reitor do Santuário do Calumbo, Diretor dos Seminaristas e responsável da Pastoral Vocacional), P. Aniello Migliaccio (Vice Superior da Comunidade e Vice-diretor dos seminaristas); e Irmão Hugo Figueira (logística do Santuário, tarefas caseiras e pastorais). A comunidade é responsável pelo Santuário de S. José, que é o de maior afluência regular de fiéis em Angola (acolhimento de peregrinos em vários dias da semana, diferentemente de outros santuários) e tem ao seu cuidado uma vasta paróquia na periferia de Viana (Paróquia da Santa Cruz), criada em 2009, altura da implementação da primeira comunidade.

No Santuário passam, semanalmente, entre 2000 a 3000 pessoas às quartas-feiras e, entre 500 a 1000, todos os sábados. Nas primeiras sextas-feiras o número de presenças cresce substancialmente entre 4000 a 5000 peregrinos. Muita gente procura os sacerdotes para ouvir um conselho e uma orientação para as suas vidas (sacramento da reconciliação ou a 'escuta'). Uma grande parte não é batizada e até pastores protestantes procuram os missionários para os aconselhar. Em Angola há 1090 igrejas/seitas diferentes. Todos reconhecem que a Igreja Mãe é a Católica. Muitos jovens frequentam o Santuário para pedir ajuda espiritual. Em Angola não é habitual fazerem promessas de irem a pé até um santuário, mas passam 9 dias (novena) nos santuários. Um povo muito religioso, onde a feitiçaria está ainda muito presente. Um povo com muito medo e com dificuldades em tomar decisões na vida afetiva.

Para além do santuário há um vasto território confiado ao cuidado pastoral dos missionários passionistas, a Paróquia Santa Cruz, com três grandes centros: Zango II, CESA e Calumbo, num total de 20 comunidades/aldeias assistidas pastoralmente pelos Passionistas. Todos os dias chegam centenas de pessoas realojadas. Um desafio pastoral tão grande que vai exigir que surjam, no futuro, muitas paróquias em toda esta área.

Para além de todo este trabalho pastoral, alguns elementos da comunidade trabalham na Pastoral Vocacional e no Conselho Económico da Diocese.

Neste momento estamos a investir na conclusão das obras do Seminário e na formação de jovens candidatos à vida religiosa passionista. Este ano, e pela primeira vez em Calumbo, foram admitidos cinco jovens: dois de Calumbo e três das redondezas. No próximo ano contamos com 10, que frequentarão entre o 10º ano e o 1º de filosofia em Luanda. Isto obrigará à compra de uma carrinha Toyota Hiace de 15 lugares.

Contando sempre com a generosidade de todos quantos vivem e sentem a missão, decidimo-nos por essa compra uma vez que a Formação dos jovens ocupa o primeiro lugar da nossa presença naquele país. Queremos que a Congregação floresça em Angola e, para isso, teremos de contar com os jovens de lá para que sejam eles a missionar seus concidadãos e a partir para outras paragens com o mesmo espírito de evangelização. É o «ide por todo o mundo e anunciai a Boa Nova».

E estas são as nossas presenças em território nacional e angolano. Oxalá sejam presenças vivas e dinâmicas ao serviço do Reino de Deus.

P. José Queirós de Sá

P. JOÃO BEZERRA – DOUTORAMENTO EM BIOÉTICA

No dia 5 de novembro, o ex-diretor do Boletim, P. João Bezerra, a viver atualmente fora da Comunidade passionista, defendeu a sua tese de doutoramento em bioética intitulada ***"Leitura do pensamento bioético de Paulo da Cruz no seu epistolário".*** A defesa teve lugar na Universidade Católica Portuguesa, na cidade do Porto, alcançando o defensor da tese a nota de 17 valores, correspondente a um "Magna cum Laude". A Congregação Passionista e a atual Direção do Boletim alegra-se com o acontecimento e apresenta ao P. João as melhores felicitações.

PASSIONISTAS NO MUNDO

INÍCIO DO NOVICIADO DA CONFIGURAÇÃO DO BEATO EUGÉNIO BOSSILKOV (CEB)

NO DIA 8 DE SETEMBRO TEVE, OFICIALMENTE, INÍCIO O ANO DE NOVICIADO CEB NO MONTE ARGENTÁRIO.

A foto *(da esquerda para a direita)* apresenta os 7 noviços que iniciaram o Noviciado da Configuração CEB na casa-mãe da Congregação, no Monte Argentário (Orbetello – Itália), a saber: **Davide Vigna, Salvatore Palumbo, Marcelo Vieira** (FAT)**, Marino Longo, Ippolito Di Maggio, Giovanni Benenati, Alberto Sorcinelli**; a foto apresenta também *(à direita)* os PP. Fernando Tavares (FAT) e Francesco Di Mariano (CFIXI).

A equipa formativa é constituída pelos PP. **Carlo Scarongella** (LAT) – Mestre – e **Massimo Parisi** (DOL) – vice Mestre.

O início do ano de noviciado teve lugar numa celebração eucarística presidida pelo Provincial, P. Fiorenzo Bordo (PRAES), durante a qual fez a entrega da Regra e Constituições da Congregação. Estiveram presentes na cerimónia, além da Comunidade do Monte Argentário, o P. Márcio de Souza, consultor para a formação (PRAES), o P. Francesco Di Mariano, consultor para a formação (CFIXI), o P. Fernando Tavares, representante do Superior Provincial (FAT) e o P. José A. Orbegozo, ex-Superior Geral.

PROFISSÕES PERPÉTUAS EM BILBAU – ESPANHA (SCOR)

A 15 DE SETEMBRO 2013, NA PARÓQUIA DA PAIXÃO (SANTUÁRIO DE S. FELICÍSSIMO), DOIS JOVENS PASSIONISTAS EMITIRAM OS SEUS VOTOS PERPÉTUOS

No Domingo, 15 de Setembro 2013, na igreja paroquial da Paixão (Santuário de S. Felicíssimo), em Bilbau (Espanha) emitiram a Profissão Perpétua os jovens passionistas **Daniel Galindo Valcarcel e David Arranz Bermejo.**

A celebração foi presidida pelo Rev. P. José Maria Saez, Superior Provincial da nova Província SCOR.

CELEBRAÇÃO DOS 70 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

(BORGETTO – PA: 03.11.20123)

Uma grande e festiva celebração teve lugar na igreja dos Passionistas de Borgetto (Palermo), com a participação do Superior Geral, Joachim Rego, do P. Leone Masnata (Provincial CFIXI), de todo o Conselho Geral, de numerosos religiosos da Província, de autoridades civis e militares e uma assembleia inumerável de fiéis. A razão de ser desta celebração especial foram os 70 anos da Ordenação Sacerdotal de dois nossos irmãos sicilianos: **P. Ângelo Mangione** e **P. Ambrósio Messineo**. Ambos com mais de noventa anos e os dois ainda muito vivos e ativos no serviço pastoral, a todos comunicaram muita coragem com o seu forte testemunho de alegria ao serviço de Deus e dos irmãos.

Que Deus lhes conceda, e a todos os que festejam jubileus neste ano, todas as graças e bênçãos do Céu.

PROFISSÕES RELIGIOSAS EM ESPANHA

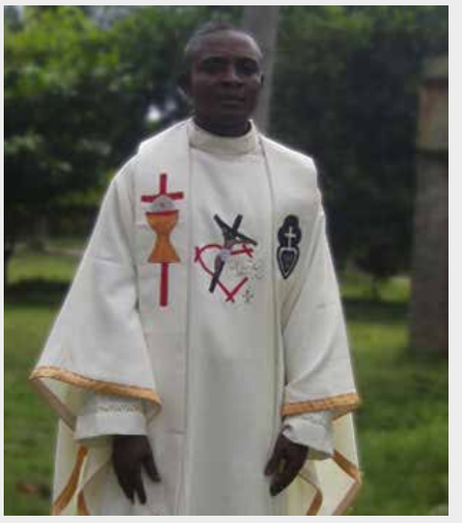
(DAIMIEL – CIUDAD REAL: 21.11.2013)

A 21 de Novembro de 2013, Apresentação de Nossa Senhora, a Província do Sagrado Coração de Jesus (SCOR) festejou a Profissão religiosa do grupo de noviços na comunidade do Noviciado Passionista – "Santo Cristo da Luz" -, em Daimiel, Ciudad Real. Presidiu o Superior Provincial, P. José Saez Martín, que recebeu os votos de **Yovanny Mejía Batista, Abraham Diaz García, Albino Elizalde León, Juan Carlos Chávez Campos, Román Cruz Galván, Fredy Manuel Fonseca Ávila, Carlos Fernando Bracho Pesca.**

Invoquemos sobre eles a proteção do nosso Fundador, São Paulo da Cruz, a fim de que guie os neo-Professo a Cristo Crucificado, na Congregação dos Passionistas.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO P. HILAIRE BONGOYO AKOLOPHE

TSHUMBE, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO, 17 NOVEMBRO 2013



A vice-Província de Cristo Salvador, na República democrática do Congo, informa com alegria que, no dia 17 de Novembro 2013, o **P. Hilaire Bongoyo Akolophe** recebeu a ordenação sacerdotal pela imposição das mãos de S. E. D. Djomo Nicolas, bispo da diocese de Tshumbe e presidente da Conferência Episcopal Nacional do Congo.

Que S. Paulo da Cruz, nosso Pai e Fundador, o abençoe e o acompanhe no exercício do ministério sacerdotal, iluminado pela "memoria passionis" para a específica vocação passionista recebida.

(Notícias retiradas de www.passiochristi.org, com tradução do italiano pelo P. Porfírio)

ORDENAÇÃO PRESBITERAL E 'MISSA NOVA' DO DIÁCONO TIAGO VELOSO

(Santa Maria da Feira, 20.10.20)

Domingo, 20 de Outubro 2013, dia grande na Comunidade Passionista de Santa Maria da Feira, com a ordenação presbiteral do diácono passionista Tiago Veloso, 26 anos de idade, natural de Carregal do Sal (Viseu).

Tal como aconteceu em 2008 na Profissão Religiosa Temporária, em 2011, na Profissão Perpétua, ambas realizadas na Igreja do Seminário Passionista de Barroselas (Viana do Castelo) e. em 2012, na Ordenação Diaconal, ocorrida na Igreja do Seminário de Santa Maria da Feira, também desta vez muitos conterrâneos rumaram até Santa Maria da Feira, viajando em dois autocarros e algumas viaturas particulares, para voltarem a testemunhar-lhe carinho e admiração na sua "caminhada para Cristo com paixão".

Completamente cheia, excedendo largamente os 600 lugares sentados, com muita gente de pé, a Igreja do Seminário Passionista acolheu uma impressionante moldura humana, dando a perceber a alegria e a satisfação com que a comunidade local acompanha as celebrações passionistas, ali presente em número muito mais elevado do que as 120 pessoas deslocadas de Carregal do Sal e de familiares e amigos do Tiago Veloso, provenientes de outras terras, como é o caso de um grupo de servitas de Nossa Senhora de Fátima. Também autarcas de Carregal do Sal marcaram presença na cerimónia, nomeadamente, o recém-eleito presidente da Câmara Municipal, Rogério Abrantes, e o presidente da União de Freguesias, António Pinto.

Presidida por D. João Evangelista Pimentel Lavrador, bispo auxiliar do Porto, a Eucaristia da ordenação teve início às 16h00, com a participação de sacerdotes passionistas de diversas comunidades (Santa Maria da Feira, Barroselas, Barreiro, Linda-a-Velha e Angola), de padres da Vigararia da Feira e alguns da diocese do Porto e de Viseu, ultrapassando um total de três dezenas de sacerdotes. Da diocese de Viseu, onde se inclui a terra natal de Tiago Veloso, estiveram presentes os párocos António Carlos Martins e José Carlos Maia, que já passaram pelo arciprestado de Carregal do Sal, José Fernando Silva e Marco Cabral, atualmente a exercerem o sacerdócio neste arciprestado. De realçar ainda a participação de religiosos passionistas, vindos de Espanha, e alguns sacerdotes diocesanos da América do Norte, da América Latina e até da África (USA, Argentina, Honduras, El Salvador e Burkina Faso), colegas do Tiago Veloso na Universidade Pontifícia de Salamanca, onde frequenta o último ano de Direito Canónico.

À homilia, o Sr. Bispo, tendo como pano de fundo a Palavra de Deus do Domingo correspondente *(XXIX do Tempo Comum-Ano C),* teve para com a assembleia e, em especial, para com o Ordenando, palavras brilhantes de estímulo e de viva exortação a cultivar uma intensa vida espiritual, vivida segundo o Espírito, a dedicar largos espaço de tempo à vida de oração, ao esforço a fazer por um sacerdócio que prime por ser acolhedor e testemunha do Evangelho *(Nota: ver no fim extratos da homilia).*

De forma solene e orante, o Sr. Bispo Ordenante procedeu, em seguida, ao rito da ordenação presbiteral, num ambiente de profunda espiritualidade, passando, entre outros momentos, pelo canto da ladainha dos Santos, com o ordenando prostrado em sinal da sua total entrega a Deus; pela imposição das mãos do bispo sobre a sua cabeça, significando a invocação do Espírito Santo, gesto que foi seguido por todos os presbíteros concelebrantes; pela paramentação da estola sacerdotal e da casula presbiteral; pela unção das mãos e pela entrega do pão e do vinho, levados pelo pai e irmã do Tiago.

Sempre calmo e de sorriso nos lábios, o novo presbítero viveu todos estes momentos de forma tranquila, até mesmo quando a assistência o homenageou com uma estrondosa salva de palmas, quando conterrâneos seus leram mensagens de admiração e estímulo, quando todos, os agora colegas de sacerdócio, o abraçaram e, ainda mais quando foi surpreendido com a visualização de um vídeo sobre a sua vida, desde criança, e que muitas lágrimas fez correr entre carregalenses, quando surgiram imagens da sua falecida mãe.

Depois de ordenado, o P. Tiago passou a coadjuvante do bispo na parte eucarística da celebração da missa, ambos ladeados pelo superior provincial dos Passionistas e pelo superior da própria Comunidade Passionista, PP. Laureano Alves e José Queirós, respetivamente, e participando também na distribuição da comunhão.

Antes da bênção final, apresentou agradecimentos à assembleia, ao bispo, aos concelebrantes, aos acólitos, aos grupos corais e aos superiores da Comunidade Passionista por tudo aquilo que aconteceu na sua caminhada vocacional, fazendo-o sempre em tom brincalhão, provocando algumas sonoras gargalhadas, como, por exemplo, quando disse este gracejo: "ofereceram-me ontem este lenço *(tirando-o do bolso)* para limpar as lágrimas, prevendo que eu chorasse, mas não conseguiram!". No final fomos surpreendidos com uma coreografia inédita dos seminaristas passionistas e dos acólitos presentes, deitando-se todos de costas por terra junto ao altar, exemplificando aquilo que ele lhes tem incutido durante as atividades educativas, "como uma boa posição para contemplarem a grandeza e as belezas do firmamento".

Iniciadas dentro da igreja, as manifestações de apreço e de parabéns prosseguiram fora da mesma, vendo-se agora o P. Tiago num rodopio de abraços e beijos que pareciam não mais findar. A festa continuou com num "copo-d'água" de confraternização, oferecido pela comunidade passionista, em que participaram o Sr. Bispo, os sacerdotes, os familiares do neo-presbítero e um grande número de pessoas, contando-se, entre estes o pai, os avós, a irmã, os referidos párocos da diocese de Viseu, o presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal e esposa, assim como o autor desta crónica, sendo-nos ainda dada a grata oportunidade de comungarmos da alegria ali vivida com o cantar dos parabéns e a partilha do bolo comemorativo.

TIAGO MIGUEL PINTO VELOSO, NATURAL DE CURRELOS (CARREGAL DO SAL), ONDE NASCEU A 09.01.1987. FILHO DE JOSÉ RAUL ALVES VELOSO E DE CAROLINA ETELVINA DE OLIVEIRA PINTO ALVES VELOSO (FALECIDA). INGRESSOU PARA O POSTULANTADO PASSIONISTA DE LINDA-A-VELHA EM 2005; FEZ O NOVICIADO EM ZUERA (ESPANHA) EM 2007 E A PROFISSÃO RELIGIOSA TEMPORÁRIA E PERPÉTUA NO SEMINÁRIO PASSIONISTA DE BARROSELAS EM 2008 E 2011, RESPETIVAMENTE. FREQUENTOU O ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO EM CARREGAL DE SAL, FILOSOFIA E TEOLOGIA NA UCP DE LISBOA E BRAGA. ATUALMENTE EXERCE O CARGO DE VICE-DIRETOR NO SEMINÁRIO DE SANTA MARIA DA FEIRA E ESTUDA DIREITO CANÓNICO NA UNIVERSIDADE PONTIFÍCIA DE SALAMANCA.

Uma semana depois, no dia 27 de Outubro, todos os caminhos deram a Carregal de Sal, com o P. Tiago a celebrar a sua, assim chamada, **"Missa Nova"**, ali mais juntinho dos seus familiares e conterrâneos, no ambiente natural que o viu nascer e crescer. A Eucaristia solene, que teve lugar no pavilhão da Escola Secundária, para além do P. Tiago, seu pai, sua irmã, seus avós e restantes familiares, teve a presença de muitos sacerdotes e colegas passionistas e padres amigos do Arciprestado de Carregal de Sal, contando com a presença de cerca de 600 pessoas amigas, provenientes, naturalmente, na sua maioria, de Carregal e da sua freguesia natal, Currelos, mas também de outras terras mais ligadas aos Passionistas, nomeadamente, Santa Maria da Feira, Barroselas e Linda-a-Velha, aonde se deslocaram com dois autocarros e em viaturas particulares.

Desta celebração em si, apenas direi o seguinte:

Esperávamos um Tiago nervoso, como é natural acontecer nestas circunstâncias, mas não. Encontrámos um Tiago tal como sempre o conhecemos: tranquilo, feliz, prático e, sobretudo, muito sorridente e brincalhão. A sua homilia foi mesmo ao jeito dele, como se estivesse a conversar com um grupo de amigos que se reúne para escutar a Palavra de Deus. Toda a gente se sentiu como membros de uma família que se reúne em grande número para

celebrar o dom da vida, o dom de um Deus próximo, que a todos nos toca. Enfim, uma celebração, sem dúvida, para agradecer a Deus pela presença do Tiago Veloso na vida de todos aqueles que vêm nele o rosto de uma Igreja alegre, próximo e cheio de energia e entusiasmo. Assim mesmo, como quer o nosso Papa Francisco!

No final da Eucaristia, as saudações, as lembranças e os cumprimentos calorosos não deixaram dúvidas: num tempo em que parece que as pessoas só se reúnem para ações de protesto e em eventos futebolísticos ou 'shows' de estrelas da canção, também há muitos os que se congregam para celebrar o Amor de Deus e a sua presença na nossa vida através do nosso amigo P. Tiago Veloso, a quem desejamos longos anos de vida e fecundo apostolado.

A concluir, com chave de ouro, este DIA, também GRANDE para todos aqueles que participaram neste evento solene e cheio de emoções, foi servido no salão dos Bombeiros do Carregal um lauto "copo d'água", em que participaram cerca de 400 pessoas.

Lino Dias *(Carregal do Sal)*
(com algumas alterações do P. Porfírio).
(em http://www.faroldanossaterra.net/2013/10/22/festa-grande-na--ordenacao-sacerdotal-do-passionista-tiago-veloso/)

Extratos da Homilia do Sr. D. João Lavrador, Bispo Ordenante:

A partir da Palavra de Deus proclamada e das maravilhosas graças que esta celebração nos oferece, sintetizaria em quatro os pensamentos que convosco vou partilhar: a exigência de uma contínua e renovada vida espiritual; vida de oração; primar pelo acolhimento; e ser testemunha do Evangelho.

Sendo uma exigência para todo o cristão, torna-se um caminho a percorrer por todo aquele que entrega a sua vida a Jesus Cristo na identificação de si com Ele, como é o caso do sacerdote.

1. A vida espiritual ou a vida segundo o Espírito é para o discípulo de Jesus Cristo o máximo critério de unificação de todo o seu ser, articulando e desenvolvendo todas as suas dimensões pessoais. Deste modo a valorização intelectual e racional, o amadurecimento afetivo e relacional, o exercício da vontade e o desenvolvimento físico, encaminham-se para a prática da verdadeira liberdade.

Na "*Pastores Dabo Vobis"*, diz-nos João Paulo II: «o discernimento evangélico vê, na situação histórica e nas suas vicissitudes e circunstâncias, não um simples "dado" a registar com precisão, frente ao qual é possível permanecer na indiferença ou na passividade, mas uma "tarefa", um desafio à liberdade responsável quer do indivíduo quer da comunidade» (nº 10)…..

E, mais à frente referindo-se à vida espiritual, diz-se que «o sacerdote renove continuamente e aprofunde sempre mais a *consciência de ser ministro de Jesus Cristo* em virtude da consagração sacramental e da configuração ao mesmo Cristo Cabeça e Pastor da Igreja…..

2. **A oração na vida do discípulo de Jesus Cristo**. Eis a escola da interioridade, do discernimento e da sabedoria.

As leituras que escutámos centram-nos no valor, na necessidade e na insistência da oração. O Papa Francisco realçava a sua importância, dizendo que a Igreja não é nossa, mas de Deus; e quantas vezes nós, os consagrados, pensamos que seja nossa! Fazemos dela… qualquer coisa que nos vem à cabeça. Mas não é nossa; é de Deus. O campo a cultivar é d'Ele. Assim, a missão é sobretudo graça. A missão é graça. E, se o apóstolo é fruto da oração, nesta encontrará a luz e a força da sua ação. De contrário, a nossa missão não será fecunda; mais, apaga-se no próprio momento em que se interrompe a ligação com a fonte, com o Senhor *(cf. homilia de 7 de Julho de 2013)*…..

O risco do ativismo, de confiar demasiado nas estruturas, está sempre à espreita. Cultivemos, por isso, a dimensão contemplativa, mesmo no turbilhão dos compromissos mais urgentes e pesados. E quanto mais a missão nos chamar para ir para as periferias existenciais, tanto mais o nosso coração se deve manter unido ao de Cristo, cheio de misericórdia e de amor…..

3. Daí que **o sacerdote deve primar por ser acolhedor**. Esta característica exprime, antes de mais, a experiência pessoal de quem se sente acolhido por Deus na realidade concreta do que é, na sua dignidade, na sua grandeza e na sua fraqueza; faz eco da gratidão como Jesus Cristo, apesar de todas as suas limitações, o escolhe para se revelar nele e através dele chegar ao povo de Deus; de coração humilde e simples, imitando a Jesus Cristo, seu Mestre, sabe dar prioridade aos mais pobres e marginalizados e reconhecer neles os primeiros no Reino dos Céus…..

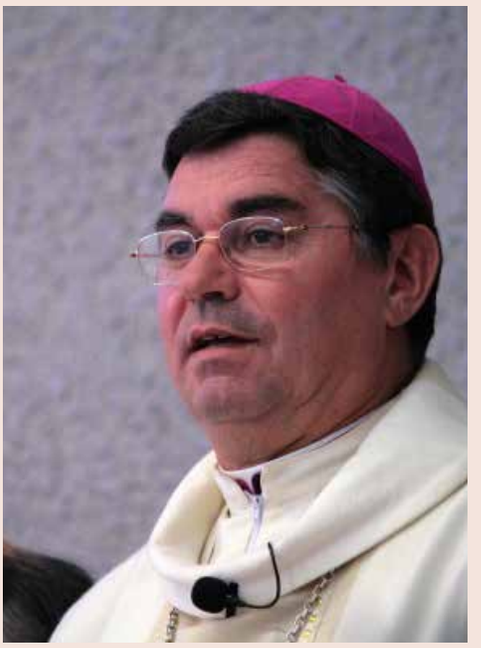
Através do despojamento pessoal, seguindo a Jesus Cristo na pobreza, castidade e obediência, faz a experiência da liberdade autêntica, que contrasta com aquela que o mundo dá, mas que capacita para impulsionar em toda a pessoa o caminho a trilhar para a sua libertação.

É provavelmente daquilo a que o mundo de hoje é mais sensível, isto é, encontrar pessoas acolhedoras. O coração do sacerdote deve ser de tal modo magnânimo e forjado pelo amor de Deus que se traduza na vida do presbítero como alguém perito em humanidade.

4. Por último, **testemunha do Evangelho**. S. Paulo na segunda leitura alerta o seu companheiro Timóteo para a importância das sagradas Escrituras, como ele tinha sido instruído na sua sabedoria e, se elas são úteis para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça, exorta o Apóstolo a que se proclame a Palavra divina, insistindo a propósito e a despropósito, argumentando, ameaçando e exortando, com toda a paciência e doutrina.

Que belo conjunto de expressões que formam um elenco para um programa de ação do sacerdote no meio do mundo ao qual é enviado.

Tal como alertam os documentos da Igreja, o presbítero é o homem que vive a partir da palavra de Deus, que a estuda, a medita e contempla e se capacita, deste modo, para a tornar acessível ao povo de Deus.



Caro Tiago, vais exercer o teu ministério de sacerdote num tempo difícil mas aliciante, exigente mas motivador, desafiante mas recompensador, desde que o faças em comunhão profunda com Jesus Cristo, promovas continuamente o diálogo aberto e fraterno com os teus superiores e irmãos sacerdotes e procures apenas e tão só imitar a Jesus Cristo que veio para servir e não para ser servido.

Imploramos de S. Paulo da Cruz, Pai dos Padres Passionistas, que te ajude e te inspire para que possas recolher a nova sabedoria que brota de Jesus Cristo e a qual és chamado a oferecer ao mundo.

À Mãe de Deus, proclamada «feliz porque acreditou» (cf. Lc 1, 45), confiamos o teu ministério.

+ João Lavrador

Bispo Auxiliar do Porto

PROFISSÃO PERPÉTUA DO IRMÃO TIAGO PEREIRA

(ESPARGO, 29.09.2013)

No dia 29 de Setembro passado, como já tinha sido anunciado, a Igreja paroquial de Espargo (Santa Maria da Feira) tornou-se pequena para acolher uma "pequena" multidão que lá se deslocou para presenciar e participar na Profissão Perpétua do Irmão **Tiago Pereira** que, 3 anos depois da Profissão Temporária, quis dar o passo definitivo de entrega ao Senhor na Congregação dos Missionários Passionistas.

A celebração, presidida pelo Superior Provincial, P. Laureano, teve início às 16h00, saindo o cortejo de entrada em procissão desde o salão paroquial até à igreja, cujo trajeto estava festivamente ornamentado com um artístico tapete de flores. Vários passionistas, das diversas comunidades, fizeram-se presentes neste momento importante da vida do Tiago e, naturalmente, da Congregação, assim como o P. Florentino, antigo pároco de Espargo, que batizou o Tiago, e atualmente pároco de Maceda.

Partindo da Liturgia dominical, XXVI Domingo do Tempo Comum, o superior Provincial falou da riqueza do seguimento de Jesus Crucificado na pobreza, castidade e obediência, imitando Jesus pobre, casto e obediente, e pedindo ao professando que seja amigo dos pobres como Jesus e que faça do Crucificado o centro da sua vida.

Terminada a celebração, na qual se envolveu e colaborou toda a paróquia de Espargo, de onde o Tiago é natural, seguiu-se o jantar festivo com os vários Religiosos e a família do Irmão Tiago, nas instalações do Seminário de Santa Maria da Feira.

Se esta entrega definitiva do irmão Tiago é motivo de júbilo e ação de graças para a sua própria família e comunidade paroquial, não o é menos para a Congregação e para toda a Igreja.

P. Porfírio Sá

ENCONTROS VOCACIONAIS

Nos dias 7 e 10 de Outubro, houve uma animação vocacional na Escola de Freixo (Ponte de Lima), com a participação do P. Christopher Sousa, da Carina Silva e do P. Bruno Dinis, cp. Integrada na *Semana do Testemunho* (que acontecerá nas aulas de EMRC das Escolas do Distrito de Viana do Castelo), esta iniciativa inseriu-se na preparação do *Dia Mundial da Irradiação da Pobreza* que, este ano, teve como tema: *"Levanta-te e enche o mundo do teu alento"*.

Desta forma, foi apresentada a Igreja, como a instituição pobre e ao serviço dos pobres, dando o testemunho neste sentido de experiências locais e *ad gentes*.

RETIROS COM ALUNOS DE EMRC DA DIOCESE DE VIANA DO CASTELO

Nos fins-de-semana de 29 de Novembro a 1 de Dezembro e 6 a 8 do mesmo mês, ao iniciar o Advento, realizou-se dois retiros com alunos de EMRC da Diocese de Viana do Castelo. O primeiro foi dos alunos do 9.º ano e o segundo dos do 10º a 12º anos. Tiveram como tema: *Guardar a fé, guardar o outro*, expressão usada pelo Papa Francisco na homilia do início do seu pontificado. Nestes dias de reflexão não faltaram os testemunhos de algumas vocações como opção de vida na Igreja e os momentos de oração, cine-fórum e desporto.

Estão programados outros 2 retiros para a Quaresma.

PRÉ-SEMINÁRIO

EM BARROSELAS

No dia 9 de Novembro realizou-se um novo encontro do pré-seminário, em Barroselas. Na véspera da "Semana dos Seminários" refletiu-se na vocação ao sacerdócio, na vocação comum dos batizados em Cristo, em relação às restantes vocações na Igreja. Participaram 13 adolescentes, um dos quais pela primeira vez.

EM PONTE DA BARCA, PONTE DE LIMA E ARCOZELO

De 4 a 8 de Novembro, foi a vez da Escola de Ponte da Barca; de 11 a 15 de Ponte de Lima – *António Feijó*; de 18 a 22 Secundária de Ponte de Lima; de 25 a 29 de Arcozelo (também em Ponte de Lima); de 2 a 6 de Dezembro da Correlhã; e de 9 a 13 de Lanheses.

Nelas apresentou-se um filme com diversos testemunhos da vocação na Igreja, a saber: Sacerdócio, Vida Consagrada e Matrimónio.

Poderão ver o filme em http://www.youtube.com/watch?v=YaiDgX7z5V0."

P. Bruno Dinis

NOMEAÇÃO DE NOVOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO (M.E.C.)

No dia 20 de Outubro, na Sé do Porto, pelas 16h00, houve uma grande Celebração Festiva, com a admissão dos novos Ministros Extraordinários da Comunhão, presidida por D. Pio Alves, Administrador Apostólico da diocese do Porto.

Dos que habitualmente frequentam e participam na Comunidade Passionista de Santa Maria da Feira, estavam nesta Celebração, para serem admitidos, 11 novos elementos.

Na sua homilia, D. Pio Alves, dirigiu-se a todos os presentes, especialmente aos que iam ser admitidos pela primeira vez, dando o seu incentivo para desempenharmos bem este ministério na Igreja, sendo motivo de crescimento na fé, vivendo segundo as exigências da vida cristã, na distribuição da Sagrada Eucaristia e poder levá-la aos irmãos doentes.

Quero dar graças a Deus por mais este dom de serviço na Igreja e pela confiança que a Comunidade Passionista deposita nestes novos Ministros Extraordinários da Comunhão.

João Rodrigues (M.E.C.)

PARÓQUIA DE FORNOS EM MISSÃO (PASSIONISTA)

De 5 a 19 de Outubro 2013, a paróquia de Fornos (Santa Maria da Feira) esteve em missão, dinamizada pelos Missionários e Irmãs Passionistas. Iniciou com uma procissão de velas, na companhia da Mãe de Jesus, nossa Mãe e Mãe da Igreja, em que lhe pedimos para dizermos "sim" a esta grande iniciativa de evangelização.

No Domingo, dia 6, é aberto o tempo da missão pelo Padre Paulo Gomes, passando depois o testemunho aos padres José Queirós, Nuno Ventura, João Paulo Silva e ao diácono Tiago Veloso (hoje Pe. Tiago) e à Irmã Valdeci, todos da Congregação Passionista; foram entregues os crucifixos a todas aquelas famílias que se prontificaram abrir a porta da sua casa ao Senhor e foi distribuído um guião aos animadores, dando-se início às Assembleias Familiares. Nestas Assembleias, que se realizaram durante toda a primeira semana da missão - à semelhança dos primeiros cristãos, que eram assíduos ao ensino dos Apóstolos -, houve estudo, partilha, diálogo, criação de amizade e, principalmente, a tentativa de derrube de muros entre vizinhos.

Estas Assembleias terminaram com a "Assembleia das Assembleias" no sábado dia 12, onde a solidariedade e a piedade estiveram presentes, com a entrega de vários cabazes de bens alimentares e donativos monetários oferecidos pelas 36 Assembleias Familiares, que deram a responsabilidade à Conferência de São Vicente de Paulo de fazer a distribuição pelos mais necessitados da freguesia.

Domingo, dia 13, foi o início da segunda semana, com a celebração da Eucaristia, nela incluindo a renovação dos compromissos matrimoniais, onde maridos e esposas deram as mãos como no tempo de namoro, os filhos juntaram-se aos pais e os netos aos avós. Houve calor humano e alegria de ter a família em ambiente verdadeiramente familiar e sempre com a presença do Senhor Jesus.

Durante toda a semana revivemos todo o projeto de termos sido marcados pelo Batismo no corpo de Deus; por isso, fazemos parte do seu projeto. Na Sexta-feira, dia 18, assistimos à Via Sacra "Para a vivência do Amor", em que participamos do sacrifício de Cristo a caminho do Calvário para a sua crucifixão, mas que termina com a sua ressurreição, abrindo-nos caminhos de Fé, de Esperança e de Amor. Esta mensagem foi maravilhosamente transmitida pelas muitas personagens que nos mostraram a época dos acontecimentos. E, aqui, gostávamos de fazer três considerações:

a) A primeira para o Carlos Veloso, um jovem cheio de vida e alegria, que depois de representar a personagem de Pilatos na Via Sacra, foi conviver com os amigos no seu desporto preferido, o Andebol, onde um trágico acidente lhe tirou a vida; sabemos e acreditamos que o Carlos está junto do Senhor. Para a família, as nossas sentidas condolências.

b) A segunda, uma palavra de apreço e de especial agradecimento à Associação "Fornos Cresce" que, desde o primeiro minuto não se poupou a esforços para convidar pessoas para representar as personagens e coordenar todo este trabalho; estão, por isso, de parabéns e, à sua Direção, um bem-haja!

c) E em terceiro lugar, para o Paulo Leite, que foi o grande dinamizador de toda esta encenação, com todo o seu talento, dedicação e grande vivência religiosa; pensamos que sem ele nada disto teria sido possível; por isso, lhe endereçamos um grande abraço de todo o Grupo de Jovens "Os Que Dizem".

A missão terminou no dia 19 com a Eucaristia de encerramento presidida pelo Sr. Bispo auxiliar do Porto, D. João Lavrador, onde teve lugar a administração do sacramento da Confirmação ou Crisma ao grupo de crismandos da nossa paróquia e alguns adultos de Fornos e de Travanca.

Lígia Ferrreira

FAMÍLIA PASSIONISTA NA III PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA

Foi no dia 21de Setembro de 2013, como estava anunciado. Entre as 6h00 e as 7h30 conforme a distância do local de partida, 70 autocarros pariram dos seus respetivos lugares de embarque, rumo ao santuário de Fátima, onde Nossa Senhora nos esperava com o seu doce sorriso de M*ãe. A* ter em conta os peregrinos que se deslocaram nos autocarros, mais os que se deslocaram nos seus próprios veículos, calcula-se que cerca de 5.000 peregrinos se juntaram na Cova da Iria, acedendo ao convite que, ao longo do ano, foi feito a todos os membros da Família Passionista Laical. O local da concentração, como sempre, no parque 14, entre as 9h30 e 10h00, devidamente assinalado pelos lenços e estandartes "Passionista" ou ligados aos Passionistas, amavelmente acolhidos por Sacerdotes da Congregação e ao som de belas melodias de caráter passionista, irradiadas por entre a frondosa ramagem do arvoredo circunstante.

Eram muitos os jovens, muitas as crianças, mas foram muitos também aqueles que marcaram presença, apesar do peso da idade e das mazelas físicas, vem visíveis, estampadas no rosto, fruto de uma vida de trabalho e de canseiras que a vida não perdoa. Mas em todos, isso sim, um rasgado sorriso de felicidade, a marcar a alegria por terem chegado sãos e salvos e, imaginámos também, pelo orgulho de se sentirem membros vivos desta grande família, que é a Família Passionista.

Por volta das 10h15, após uma breve saudação e a oração inicial por parte do Superior Provincial, P. Laureano Alves, tem início a grande caminhada, a Via Sacra, rumo ao Calvário Húngaro, nos Valinhos, sendo marcada por um grande silêncio e por uma profunda oração pessoal que só cada um pôde testemunhar através do seu rosto e dos seus lábios. O sol era escaldante, a subida foi-se tornando cada vez mais ofegante e cansativa, mas era a Via Sacra, os passos dolorosos da subida de Jesus para o Calvário que nos confortava e nos dava coragem para a subida. A rematar a última estação, a da Ressureição, já junto da capela do Calvário, refugiando-se cada qual por onde pôde encontrar o alívio de um pouco de sombra benfazeja, teve lugar uma vibrante exortação do P. Nuno Ven-

tura *(ver caixa)*, a todos convidando a refugiar-se e a deixar-se banhar pela sombra do Cristo Crucificado/Ressuscitado, *«Sol de uma nova vida»*.

Terminou esta 1ª parte da Peregrinação com a apresentação de uma linda simbologia, encenada pelos Acólitos de Barroselas que a todos empolgou pela arte de representar e, sobretudo, pela sua mensagem que nos transmitiram.

Da parte da tarde, pelas 14h00, a capelinha das Aparições *foi demasiado pequena para acolher uma multidão inc*ontável de peregrinos que, à sombra da Mãe, se acolheram para a venerarem com a recitação do Terço do Rosário, que foi orientado por elementos de diversos Movimentos Laicais, ligados à espiritualidade Passionista, com os cânticos a cargo do Grupo Coral da capela de Nadais (Escapães-Feira), uma das nossas capelanias.

O ponto culminante desta peregrinação foi, como sempre, a Eucaristia, que se realizou na Basílica da Santíssima Trindade às 15h15, presidida pelo Superior Provincial, P. Laureano, e concelebrada por todos os sacerdotes passionistas presentes, onde tiveram lugar de relevo várias dezenas de Acólitos provenientes dos lugares e paróquias onde exercemos o nosso apostolado, assim como muitos representantes dos Grupos e Movimentos que partilham a nossa espiritualidade. A condução dos cânticos esteve a cargo, conjuntamente, dos grupos Corais da Senhora da Saúde, Coelhosa e Macinhata, das nossas capelanias de Castelões (Vale de Cambra). Uma emocionante encenação/simbologia levada a efeito pelo Grupo Gólgota Juvenil, com lugar após a comunhão, foi como que a chave de ouro de uma Eucaristia e de uma Peregrinação que, uma vez mais, quis estreitar laços entre Religiosos e Leigos que partilham a mesma espiritualidade passionista e que, juntos, querem seguir, no dia-a-dia, os passos de S. Paulo da Cruz, iluminados pelo olhar do Crucificado. Nela foram oferecidos ao Senhor toda a Congregação e Movimentos Laicais, para que, como Família Passionista, sejam *"semente de Vida Nova que, da Vida da Cruz, transmite Vida em abundância"*.

P.Porfírio Sá / P. César Costa,

(em www. passionistas.pt)

O ASSOMBRO DA CRUZ!

"Hão de olhar para aquele que trespassaram" (Jo 19, 37, Zc 12,10)! Cumpre-se nesta hora, mais vital que cronológica, e neste lugar, mais existencial que geográfico, uma vez mais, mas sempre como da primeira vez se tratasse, pois sempre possibilita recomeços, esta profecia de Zacarias que o evangelista João, justamente, aplica a Jesus Crucificado. E este exercício do olhar realizamo-lo "com a obrigação de quem não pode fugir à evidência" e "com a devoção de quem agradece a misericórdia" (Manuel Clemente).

Parados, para não fugirmos, e em silêncio, para escutarmos melhor, os nossos olhos se fixam na Cruz do Senhor. Assombroso espetáculo (cf. Lc 23, 48) que temos diante dos nossos olhos! Assombroso, não só pelo pavor que nos pode causar, mas, acima de tudo, pela sombra confortante, revigorante, reabilitante e ressuscitadora que nela encontramos e que refaz as nossas vidas e reconstrói as nossas existências.

Olhar para a Cruz assombra, cria pavor. Numa sociedade em que se esconde e se foge do sofrimento, a contemplação de um condenado provado pela dor, incomoda e quase instintivamente leva à fuga e à indiferença. A nossa primeira reação ante qualquer sofrimento é virar a cara. Viramos a cara ante o mendigo da rua para não nos inclinarmos, viramos a cara ante as vítimas da violência para não nos desinstalarmos, viramos a cara ante a injustiça para não nos cansarmos. No entanto, o sofrimento humano é um desafio que nos desinstala, porque a única autoridade existente no mundo é "autoridade universal dos que sofrem" (J.B. Metz).

Assim sendo, olhar para a Cruz do Senhor não é uma simples evocação de um trágico acontecimento histórico ocorrido numa fatídica sexta-feira de Abril do ano 30, na periferia de Jerusalém. Contemplar a Cruz de Cristo é olhar para um espelho, espelho esse onde eu vejo refletida a minha verdade. É-nos impossível ver a Cruz só de fora. Quem olha para a Cruz sente-se implicado nela. Na Cruz de Cristo "está exposta a espessura das nossas raivas e dos nossos ódios, da nossa malícia, da nossa violência, da nossa mentira, da atração e do fascínio, quem diria, que sobre nós exerce a morte!" (António Couto)

Na Cruz está exposto aos nossos olhos, como num espelho, aquilo que o Homem é e o que é capaz de fazer. Na Cruz de Cristo o homem descobre o seu pecado e os efeitos desse pecado. Na Cruz contemplamos as nossas violências. Na Cruz "se revela o rosto do doentio gosto pela morte que nos habita. '***Salva-te a ti mesmo!***' (Lc 23, 35.37.39), gritamos nós, repetidamente, zombando, porque o que queremos mesmo, não é que Ele se salve; o que queremos mesmo é assistir ao doentio espetáculo da morte! A tanto chegou a nossa malvadez! Um ódio sem motivo, sem fundo, nos habita!" (António Couto). Ao contemplar a Cruz de Cristo, o homem descobre aquela verdade que não queria conhecer e com a qual não queria conviver: é um homem pecador!

Olha para o madeiro da Cruz e, no corpo maltratado que dele pende, reconhece, com verdade, o teu pecado: violências, ódios, desprezos, omissões …

No entanto, a contemplação da Cruz não só assombra no sentido de criar pavor, mas também assombra no sentido de nos cobrir com a sua confortante, revigorante, reabilitante e ressuscitadora sombra. Na verdade, se a Cruz de Cristo se limitasse a denunciar o nosso pecado, a mortal doença que nos habita nada mais faria do que levar-nos ao desespero. Contudo, a Cruz não nos abre ao desespero mas à esperança, porque, na Cruz de Cristo, revela-se a verdade sobre Deus e o seu perdão. "Em contraponto, está ali também exposto o rosto da verdade impoluta, do amor sempre Primeiro e do perdão infinito, que acolhe a nossa violência e o nosso pecado, subvertendo-os, levando-os até ao fim da irreversibilidade: fim da reversão, saída do círculo férreo da retaliação, vitória sobre a necessidade que emana da natureza do pecado cujo efeito é sempre encadear, encadear, encadear" (António Couto). Na verdade, como diz o Apóstolo Paulo: foi Deus quem reconciliou o mundo consigo, em Cristo, não imputando aos homens os seus pecados (2 Cor 5, 19).

A Cruz de Cristo é sombra confortante, revigorante, reabilitante e ressuscitadora pois nela o amor e o perdão de Deus se revelam por

antonomásia. "A Paixão de Cristo é a obra maior e mais maravilhosa do amor de Deus" (S. Paulo da Cruz).

Dirige-te sem medo até à Cruz, ajoelha-te diante dela, confessa quem és e deixa-te cobrir pela sua sombra terna, compassiva, misericordiosa, reconfortante e revigorante. No meio do teu pecado corre até ao Senhor Crucificado.

É verdade, são muitos os obstáculos que te querem impedir de chegar até Cristo. Aquilo de que te queres libertar parece que te aprisiona sempre mais e não te deixa chegar até Cristo. Foi por isso que Jesus veio até ti. Porque és incapaz de sozinho chegar até Deus, Deus vem até ti.

Coragem e não tenhas medo. À violência, Cristo nunca responde com violência. À nossa violência e rebeldia, Cristo responde com misericórdia e amor. "Em vez de à nossa violência oferecer mais violência, Ele acolhe-a e acolhe-nos por amor, e por amor a nós se entrega, declarando assim ultrapassados e inúteis os nossos mais requintados ódios e os nossos mais sofisticados instrumentos de guerra" (António Couto).

É o corpo chagado do Senhor Crucificado a nossa cura: ***"Pelas suas chagas fomos curados".*** Nunca digas que o teu pecado é grande demais. Maior que o teu pecado, imensamente maior e mais forte que o teu pecado é a misericórdia de Deus, ***"porque forte como a morte é o amor, implacável como o abismo é a paixão; os seus ardores são chamas de fogo, são labaredas divinas. Nem as águas caudalosas conseguirão apagar o fogo do amor, nem as torrentes o podem submergir"*** (Cant 8, 6-7). O amor de Deus é mais forte que qualquer tentação, que qualquer pecado.

E se uma demostração queres deste amor misericordioso de Deus mais forte que qualquer pecado, olha para o bom ladrão, o único santo "canonizado" pelo próprio Jesus: ***"Hoje estarás comigo no paraíso"(***Lc 23, 43).

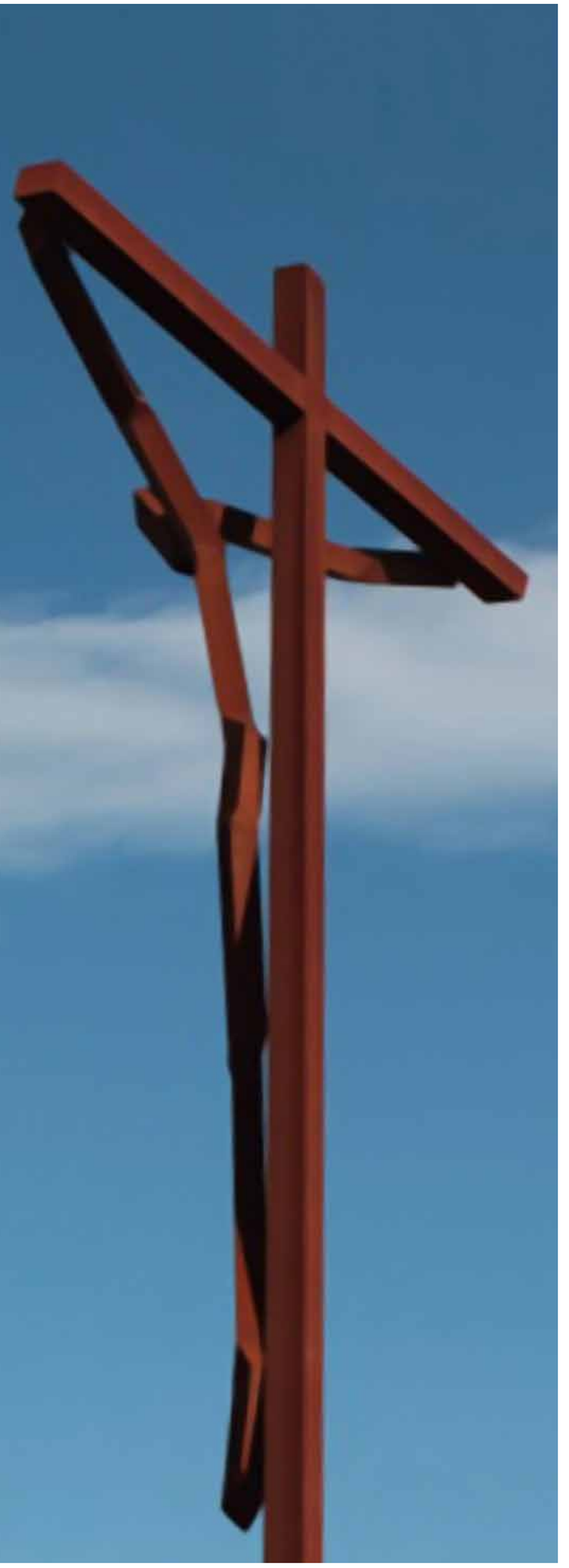
Não existe um abismo tão grande do qual não se possa invocar a misericórdia de Deus e ao qual não chegue o amor de Deus. Cristo desceu até aos infernos para a todos salvar. Nenhuma situação de mal, de pecado, de morte, é insanável aos olhos de Deus. O perdão de Deus é uma possibilidade a todos aqueles que se colocam com verdade diante da sua Cruz (Cf. Carlo Maria Martini).

Não te esqueças que Cristo na Cruz está de braços abertos, braços esses que anseiam por te abraçar, aquecer, proteger e consolar. E neste abraço do Crucificado cabem todos os homens e mulheres de todos os lugares e tempos. Quando nos encontrarmos com Cristo, Ele "implorará: 'deixa-te abraçar'. Implorará a todos: também o viciado, também o homicida, também o maldito receberá este convite perturbador e curador" (Enzo Bianchi). Poderemos nós recusar o abraço misericordioso de Deus em Cristo Crucificado?

Deixa que o perdão de Deus faça germinar a Páscoa na tua vida. Deixa que o perdão que Cristo te oferece na Cruz te reconforte, revigore, reabilite e ressuscite. Na verdade, "a verdadeira morte não é o termo da vida, mas aquilo que, desde o princípio, impede de nascer" (António Couto). Só o perdão é capaz de nos fazer renascer! Perdão é outro nome de Ressurreição. O perdão é a nova oportunidade que Deus sempre nos concede, é a possibilidade de uma nova existência.

Vive a festa da Páscoa na tua vida, a festa do perdão, da vida reconciliada que Cristo te obteve através do seu mistério pascal. Que a paixão, morte e a ressurreição de Jesus não sejam um acontecimento longínquo do passado mas a tua própria história, não só a passada mas acima de tudo a que, com Deus, queres construir a partir de hoje. Cristo Ressuscitado, com o seu perdão, é o sol de uma nova vida!

P. Nuno Ventura, cp
Fátima, 21 de Setembro de 2013



I ENCONTRO DE EX-MEMBROS DA AJP

No passado dia 6 de Outubro, vários ex-membros da Associação da Juventude Passionista (AJP), com as suas famílias, reuniram-se no Seminário dos Passionistas de Santa Maria da Feira para o I Encontro de ex-membros AJP. O Encontro, que contou com a presença de alguns antigos Responsáveis, entre eles os PP. João Paulo Silva e Francisco Oliveira, e com o atual Responsável da AJP, P. César Costa, iniciou com a eucaristia das 10h na igreja, dinamizada por alguns destes ex-membros, seguida de almoço partilhado. Durante o convívio, entre conversas e recordações, projetaram-se algumas fotografias de atividades do passado da AJP e foi lida uma mensagem do seu fundador, P. João Bezerra que, não podendo estar presente, incentivou todos os presentes a continuarem unidos e a reviverem os bons momentos passados na Associação.

Ao final da tarde, e com o coração cheio de alegria, terminou este dia de convívio que promete repetir-se no próximo ano.

MAGUSTO AJP 2013

Na noite de 9 de novembro deste ano 2013, a Associação da Juventude Passionista (AJP) cumpriu mais uma vez a tradição de São Martinho - Magusto da AJP, com presenças alegres e disponíveis para o que se lhes ia ser proposto para aquele serão.

O Magusto iniciou-se com um breve acolhimento por parte do responsável da AJP, P. César Costa, provocando de seguida uma animada sessão de boas vindas entre os presentes.

Após todos se terem alegremente cumprimentado, foi feita uma breve invocação do Espírito Santo, pedindo-lhe a sua constante presença e os seus dons para cada membro desta Associação. Finda a oração, o P. César Costa procedeu à abertura do ano pastoral 2013/2014, apresentando o calendário de atividades previstas, assim como o tema "Caminhar, Edificar, Confessar Jesus Cristo", (palavras do Papa Francisco na Eucaristia do dia 14 de Março de 2013) a ser trabalhado pelas células durante o ano pastoral que iniciamos.

Tomando consciência do grande desafio lançado, responsável, animadores e membros da AJP, distribuíram-se por equipas, disputando jogos que levaram à interajuda, interação, companheirismo, espírito de equipa e muito boa disposição.

Com o avançar da hora, os jogos foram finalizados e deu-se lugar à tradição que tinha evocado aquela noite, comendo castanhas assadas e deliciosas iguarias que cada um havia preparado para partilhar.

Os jovens da AJP iniciaram mais um ano, perante a certeza de que são chamados a viver as suas vidas ao estilo de Jesus, encontrando-se com Ele, na vida, nos outros, na oração.

PASSEIO GÓLGOTA

No passado dia 5 de Outubro, o Grupo Gólgota teve mais uma vez o seu passeio anual num ambiente de muita alegria e fraternidade.

Na parte da manhã, a cidade de Viseu foi a anfitriã, onde, logo à chegada, foi preparada uma surpresa, uma celebração na Igreja dos Franciscanos da Ordem Terceira. Foi um momento único de Fé, Oração e Partilha. Foi nos lembrado pelo P. César Costa, Presidente deste Grupo, a essência do Gólgota, baseada na Fé em Jesus Cristo, na Humildade a ter no coração e a Simplicidade de Vida, sem olhar a riquezas, sabedoria ou protagonismos.

Depois da fotografia da praxe, deu-se início à visita ao centro histórico de Viseu para visitar a Sé Catedral e a Igreja da Misericórdia. O almoço, partilhado no Jardim do Parque Aquilino Ribeiro, foi com muita música, dança e gargalhadas. Um momento muito agradável de convívio!

Na parte da tarde, foi a vez de visitar a cidade de Lamego: a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, com o seu escadório de 686 degraus que quase todos tiveram a coragem de descer. Chegados ao sopé do escadório, o Grupo, de quase 70 elementos, dirigiu-se para uma visita, apesar de breve, à Igreja de Santa Maria de Almacave, datada do século XII, da qual reza a lenda que nela se terão realizado as primeiras Cortes do Reino de Portugal em 1143, nas quais terá sido aclamado rei de Portugal D. Afonso Henriques.

Já em direção a Santa Maria da Feira, a viagem de regresso foi feita pela Serra de Montemuro, onde, com muito frio, se fez o lanche. O caminho de regresso continuou com algumas peripécias que também fazem parte dos passeios-convívios…

GAC - COMPROMISSO E INVESTIDURAS DOS ACÓLITOS DA FEIRA

No último fim de semana do ano litúrgico C, 23 e 24 de Novembro deste ano, a Igreja celebrou a Solenidade de Jesus Cristo Rei e Senhor do Universo, que nos aponta para um Reino, do qual Ele é Rei, onde a paz, a justiça, o amor e o serviço são as palavras de ordem e os pilares. Assim, nesta linha de serviço e entrega e, como já vem sendo hábito nos últimos anos, os acólitos do "Grupo de Acólitos da Cruz" (GAC) realizaram o seu Compromisso e os novos acólitos a sua Investidura. Comprometeram-se, diante de Deus e da comunidade cristã, a servir o altar com generosidade e empenho, a servir a comunidade em que estão inseridos e a dar bom testemunho de Jesus Cristo nas suas vidas.

Este momento tão importante para todos os Acólitos foi partilhado e vivido com toda a comunidade passionista nas respetivas missas, onde desempenham as suas funções de acolitado ao longo do ano. Por mais um ano, os Acólitos deste grupo estão prontos para servir esta comunidade, amando, sentindo, vivendo e servindo Jesus Cristo na Eucaristia.

P. César Costa

GASPC
COMPROMISSO E INVESTIDURAS DOS ACÓLITOS DE BARROSELAS

No dia 1 de Dezembro de 2013, primeiro domingo do Advento, o Grupo de Acólitos de São Paulo da Cruz (GASPC) de Barroselas realizou a celebração da investidura e renovação do seu compromisso.

Vinte jovens, no decorrer da Eucaristia das 9h30, perante Deus e a assembleia litúrgica que, dominicalmente, se reúne na igreja do seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Barroselas, manifestaram a sua disponibilidade para o acolitado e comprometeram-se a realizar este ministério com amor, dignidade e assiduidade, durante o novo ano litúrgico que nesse domingo se iniciava.

O coordenador do GASPC, P. Nuno Ventura, que presidiu a esta celebração, partindo do ditado popular "diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és", desafiou os jovens acólitos a irem-se tornando cada mais parecidos com Jesus, uma vez que é ao próprio Jesus que os acólitos servem na celebração da eucaristia.

P. Nuno Ventura

GRUPO S. PAULO (GSPC)

RISOTERAPIA COM DEUS

O dia 17 de Novembro, foi proposto aos associados do GSPC uma forma de terapia com base no riso. Esta foi orientada por Fernando Baptista, da *Mais Feliz*. Para além das gargalhadas, de salientar a boa disposição que levou os participantes à oração, como forma de expressão do sentido da felicidade a que Jesus nos chama a viver.

OFICINA DE TEATRO

Para melhor preparar as representações teatrais da Semana Santa do próximo ano, o professor José Escaleira orientou uma formação para os atores com texto. A 1.ª sessão decorreu no dia 24 de Novembro e a 2.ª decorrerá no dia 1 de Dezembro, estando previstas ainda outras aquando dos ensaios para a *Entrada Triunfal de Jesus* e da Via-Sacra.

P. Bruno Dinis

MISSÃO PASSIONISTA: ROSTO SOLIDÁRIO ENVIA TRÊS VOLUNTÁRIAS PARA ANGOLA

Lisboa, 19 nov 2013 (Ecclesia) - O grupo Voluntariado Passionista promovido pela Rosto Solidário enviou três voluntárias para Angola, onde ficarão durante um ano a trabalhar no centro educativo social auxiliadora, das Irmãs Salesianas, em Viana.

Duas das jovens que integram esta equipa missionário partiram para Angola no passado Domingo, sendo que a terceira voluntária parte em janeiro, segundo comunicado do grupo enviado hoje à Agência ECCLESIA.

Carina Silva, Maria João Ramires e Umbelina Dantas vão trabalhar durante um ano no centro educativo social auxiliadora, nas áreas da formação profissional, na alfabetização, na dinamização da biblioteca e ludoteca, na ocupação dos tempos livres e no reforço da formação/sensibilização para a cidadania, cuidados básicos de saúde e liderança.

O grupo **Voluntariado Passionista** é promovido pela Rosto Solidário e faz parte integrante da denominada "Família Passionista Laical", enquadrando-se como tal numa missão comum, entre religiosos Passionistas e Leigos, a partir da espiritualidade Passionista e centrados especialmente na espiritualidade JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação).

MD

Saudações Natalícias
Associação Aspas

aspas
antigos seminaristas passionistas

Caros ASPAS:

Clemente Sobrado, passionista, fala-nos dos 'sonhos' que tornam a nossa vida interessante.

São os sonhos que nos acordam da nossa monotonia diária, mas, para isso, é necessário sonhar. Quem não sonha, é como a vela que já não alumia. Pode ter cera, mas já lhe falta a chama.

Todos somos ou nos julgamos ser expertos na realidade e todos sabemos como as coisas estão. Se as vemos apenas como são, e não como poderiam ser, acomodamo-nos, resignamo-nos e nada fazemos para as mudar. É preciso ver as coisas, mas, ao mesmo tempo, é muito importante que nos habituemos a vê-las não desde o que são, mas desde as suas possibilidades. Para isso, abrir-se sempre a algo novo, distinto e diferente.

A vida é sonho, mas sonho chamado a tornar-se realidade. O arquiteto sonha como desenhar uma casa; o músico sonha como interpretar, de forma diferente e nova, uma velha música da vida; o poeta sonha, como por detrás da realidade, há uma outra mais bela; o pai e a mãe de família sonham como será o novo filho que vem a caminho; o desportista sonha como poderá triunfar na competição.

Até o mesmo Deus vive de sonhos! Se escutamos a voz dos profetas, dar-nos-emos conta de que sempre anunciam algo de novo. Deus sonhou com o homem e fez o homem, sonhou com o mundo e fez o mundo; sonhou com fazer um povo e, com um punhado de escravos, fez o povo da aliança; *sonhou como salvar o homem e incarnou* (Natal), fez-se um de nós; sonhou em nos redimir e morreu numa Cruz; sonhou em ficar connosco e fez-se Eucaristia.

Natal convida-nos a sonhar. «Não tenhais medo, anuncio-vos uma grande alegria, nasceu-vos hoje o Salvador do mundo». Num mundo demasiado imediatista, corremos o risco de apenas ficarmos com o que temos sem capacidade alguma para mudar seja o que for. Julgamos, por vezes, que toda a mudança é uma infidelidade ao passado, quando não há maior fidelidade ao ontem do que um novo hoje. Temos de aprender a ver a realidade e despertar em nós ideais que nos façam crescer, olhar mais longe, caminhar por entre dificuldades e obstáculos que encontramos no caminho.

Porque não sonhar neste Natal! Tu, caro Aspa, que viveste connosco e bebeste, segundo a capacidade do momento, uma espiritualidade que te apontava para um Amor gratuito de Deus que sonhou e sonha connosco e nos quer fazer membros da sua grande família, porque não viver estes dias o' sonho de Deus' que nos quer cada vez mais felizes e a olhar sempre em frente tornando seu sonho realidade em nós?

É a possibilidade de realizar um sonho - que Deus tem para cada um de nós -, que torna a nossa vida interessante. Independentemente da tua idade, ideias e percurso da vida, sonha. É Natal

Em nome dos Missionários Passionistas, Santo e feliz Natal para ti e para os teus.

Nota: não esqueças o Encontro anual em 10 de Junho. Aponta na tua Agenda. Ok? Comunicaremos pormenores.

Aos Leigos Missionários Passionistas

Amigos L.M.P. : Santo e Feliz Natal 2013

Através deste nosso meio de comunicação «Família Passionista», quero fazer chegar a todos os nossos LMP os votos de um feliz Natal 2013.

«Uma luz brilhou para nós». Precisamos que essa luz continue a iluminar os nossos caminhos. A fé, quando assimilada e aprofundada, torna-se luz para iluminar todas as relações sociais. A fé ensina-nos a ver que, em cada homem, há uma bênção para mim, que a luz do rosto de Deus, que brilha no Menino que nos foi dado, me ilumina através do rosto do irmão.

Quantos benefícios trouxe e continua a trazer o olhar da fé cristã à cidade dos homens para uma vida em comum. Graças à fé, compreendemos a dignidade única de cada pessoa, o que não é assim tão evidente num mundo sem Deus. O que seria, pergunta o Papa Francisco, se tirássemos a fé em Deus das nossas cidades? Responde o mesmo pontífice na sua 1ª Encíclica "Lumen fidei": enfraquecer-se- ia a confiança entre nós, apenas o medo nos manteria unidos e a estabilidade ficaria ameaçada (LF 55). Triste mundo seria este nosso mundo. Mas não. O Menino que nos nasceu em Belém é o príncipe da paz.

Natal é Deus connosco. É a fé neste Deus, nascido em Belém, que ilumina a vida em sociedade, que possui uma luz criadora para cada momento novo da história, porque coloca todos os acontecimentos em relação com a origem e destino de tudo no Pai que nos ama (LF 55).

Caro LMP: Seja a "luz que brilhou para nós", e que celebramos neste Natal, a iluminar as nossas relações sociais e a compreendermos a dignidade única de cada pessoa.

Santo e Feliz Natal de toda a Comunidade Passionista, a quem amas e à qual queres pertencer.

P'la comunidade

P. José Queirós

AJUDE A FORMAR UM MISSIONÁRIO PASSIONISTA!

Bolsas de estudo:

BOLSA DE COLABORADOR 500,00 €

BOLSA DE BENFEITOR ..... 3.750,00 €

BOLSA DE BENFEITOR INSIGNE ..... 10.000,00 €

BENEFÍCIOS ESPIRITUAIS:

- Oração diária pelos Benfeitores, vivos e falecidos, em todas as casas da Congregação.
- 1 Missa mensal, em todas as casas da Congregação, pelos Benfeitores vivos.
- 1 Missa mensal, em todas as casas da Congregação, pelos Benfeitores falecidos.
- 3 Missas no mês de novembro, em todas as casas da Congregação, pelos Benfeitores falecidos.
- 1 Missa todos os domingos, às 12 horas, no Seminário de Santa Maria da Feira, pelos Benfeitores vivos e falecidos,
- 1 Trintário Gregoriano pelos Benfeitores Insignes, celebrado após o seu falecimento.

N.B.

* A Bolsa pode ser individual ou coletiva (famílias, grupos de pessoas, movimentos, paróquias, etc…) e as quantias podem perfazer-se em várias prestações.

* O doador pode atribuir um nome (por ex. de uma Santo) à Bolsa que fundou.

* Disponibilizam-se, para quem o solicitar, recibos para efeitos de IRS, conforme legislação em vigor.

Intenções de Missas:

OUTRA FORMA DE COLABORAÇÃO MISSIONÁRIA

Os MISSIONÁRIOS PASSIONISTAS carecem de Intenções de Missas suficientes para as suas necessidades e dos seus Missionários. Agradecemos, por isso, aos Reverendos párocos e fiéis a entrega das Intenções de Missas que lhes seja possível, para serem celebradas individualmente nas nossas Comunidades. Conforme a tabela estipulada pela Conferência Episcopal Portuguesa, para cada intenção o estipêndio é de € 10; para os Trintários Gregorianos, € 350.

ACONTECEU

NASCIMENTOS

11.08.2012: Ana Gabriela Costa e Silva, *neta materna de Maria Alcina de Jesus, assinante de "FP" (Santa Maria da Feira).*

BATIZADOS

26.10.2013: Alexandre Xavier Neves de Carvalho, *neto de Manuel Oliveira Neves, Assinante e Colaborador de "FP" (Castelões – Vale de Cambra).*

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

27-10-2013: Adelino Gonçalves Costa / Iracema da Conceição Teixeira Almeida Costa, (Barroselas – Viana do Castelo).

PASSARAM PARA A CASA DO PAI

21.07.2013: Olinda Moreira Dias, *Assinante de "FP", mãe dos padres Passionistas Gabriel Querubim e José Luís Moreira dos Santos e avó do P. Bruno Dinis, também Passionista (Rebordosa – Paredes)*

8.10.2013: António José Resende Amaral, *com 78 anos, assinante de "FP" (Paçô – Válega)*

9.10.2013: António Maria Soares, *84 anos, Assinante de "FP" (Paçô – Válega)*

José de Castro Resende, *69 anos, (Corga do Sul – Válega)*

05.11.2013: Helena Teixeira de Almeida, *97 anos, tia e madrinha da colaboradora de "FP" Maria Helena Miranda Almeida (Tregosa – Barcelos)*

13.09.2013: Celanira Rosa de Jesus, *com 91 anos, mãe da Assinante de "FP", Rosa Resende (Escapães).*

23.11.2013: Rosa da Costa Pereira, mãe da Lurdes Gomes, funcionária dos Passionistas (Barroselas).

29.11.2013: Conceição Martins Alves, mãe, sogra e avó de Custódio, Amália e Margarida Castro, respetivamente, membros do GSPC.

"FAMÍLIA PASSIONISTA" solidariza-se com as alegrias e tristezas de todos os seus Leitores. Que o bom Deus a todos conceda a sua Paz, fonte da verdadeira Felicidade! Informações para boletim@passionistas.pt

SOLIDARIEDADE:

Mealheiro do Boletim "Família Passionista"

Continuamos a registar as ofertas para o Boletim chegadas até nós, ora diretamente dos seus Leitores, ora através dos(as) Colaboradores(as), da distribuição nas Paróquias e Capelanias. As despesas com a edição e despacho do Boletim pelo correio são bastante avultadas.

AJUDE-NOS, COM A SUA OFERTA, A SUPORTÁ-LAS! PARA TODOS O NOSSO MUITO OBRIGADO!
DE 15 DE SETEMBRO A 5 DE DEZEMBRO 2013, RECEBEMOS DE:

ALBERTINA ROSA MARTINS LINHARES (06.09.2013): 20€

AMÉRICO TAVARES SANTOS (VALE DE CAMBRA): 45€

ANÓNIMO: 10€

ANÓNIMO: 5€

ANTÓNIO CÂNDIDO R. GODINHO (S. JOÃO DE OVAR): 30,90€

CAPELA DA SENHORA DA HORA (S. JOÃO DE VER): 30,41€

CAPELA DE GUILHOVAI (S. JOÃO DE OVAR): 66,75€

CAPELANIA DE DUAS IGREJAS (ROMARIZ-VFR): 26,82€

CATARINA ALEXANDRA COIMBRA S. (V.DE CAMBRA): 64,56€

CUSTÓDIA MARIA MARTINS PEREIRA (LOUREDO-VRM): 10€

ERNESTO TAVARES CORREIA (JUNQUEIRA-VLC): 20€

FERNANDO DE ALMEIDA E CUNHA (S. MARIA DA FEIRA): 10€

FRANCISCO LIMA AMORIM (ARRIFANA (VFR): 20€

HILÁRIO SOARES MARTINS (VALE DE CAMBRA): 27€

IGREJA DO SEMINÁRIO (S. MARIA DA FEIRA): 366,62€

IGREJA PAROQUIAL DE TRAVANCA (VFR): 64,62€

IMAGEM DA SAGRADA FAMÍLIA: 15,5€

JOAQUIM MACEDO DOS SANTOS (FRAGOSO): 5€

JOSÉ MARIA RODRIGUES SANTOS (FRAGOSO -BCL): 5€

MANUEL DE PINHO AMORIM (ARRIFANA-VFR): 20€

MANUEL DE SÁ MACEDO (FRAGOSO-BCL): 10€

MANUEL NEVES (VALE DE CAMBRA): 29,2€

MARGARIDA CONCEIÇÃO OLIVEIRA (CESAR-OAZ): 25,5€

MARIA ADÉLIA SOARES DE PINHO OL. (ESMORIZ): 56€

MARIA ADÉLIA T. LARANJEIRA (S. JOÃO DA MADEIRA): 25€

MARIA ALBERTINA PINTO SILVA (ESMORIZ): 350€

MARIA ALICE BARROS B. CARDOSO (ARRIFANA (VFR): 10€

MARIA ALICE JESUS SÁ (SANTA MARIA DA FEIRA): 80€

MARIA ARLINDA ALVES FREITAS (FRAGOSO): 10€

MARIA CRISTINA QUEIRÓS DE C. (FRAGOSO-BCL): 30€

MARIA DA CONCEIÇÃO M. OLIVEIRA (S. MARIA DA FEIRA): 20€

MARIA DE FÁTIMA COELHO SOUSA N. (ESCAPÃES): 20€

MARIA DE FÁTIMA COELHO S. NEVES (S. MARIA DA FEIRA): 30€

MARIA DE FÁTIMA DE JESUS M. (S. MARIA DA FEIRA): 10€

MARIA FÁTIMA ALBERGARIA (SANTA MARIA DA FEIRA): 20€

MARIA FERNANDA FERREIRA COSTA (BARROSELAS): 100€

MARIA ODETE DIAS OLIVEIRA CASTRO (CORTEGAÇA): 20€

MARIA OLÍMPIA SÁ COSTA (ESMORIZ): 141,5€

MARIA PATROCÍNIA SILVA (S. JOÃO DE OVAR): 31,25€

MARIA PINTO AMARAL PAIS (S. MARIA DA FEIRA): 5€

MARIA ROSA GONÇALVES SANTOS M. (ALDREU-BCL): 5€

MISSIONÁRIOS PASSIONISTAS (S. ANTÓNIO DA CHARNECA): 38€ (ZITA ANJOS 8€; ÁLVARO 30€)

PARÓQUIA DE ESPARGO (VFR): 280€

PEDRO BIZARRO (SANTA MARIA DA FEIRA): 20€

TERESA QUEIRÓS PEREIRA (FRAGOSO-BCL): 5€

VITÓRIA DA COSTA DIAS CORREIA (VÁLEGA-OVAR): 65€

ATENÇÃO: OFERTAS

QUEM QUISER ENVIAR A SUA OFERTA POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA, PODERÁ FAZÊ-LO ATRAVÉS DO NIB:
DE PORTUGAL: 0007 0000 02138500607 23.
DO ESTRANGEIRO: PT 50 0007 0000 02138500607 23

Ao fazer a transferência, convém mencionar o nome e endereço do oferente ou enviar o respetivo comprovativo bancário para boletim@passionistas.pt - Da mesma forma, qualquer outra oferta, em contante, cheque ou vale de correio, se não quiser manter o anonimato, é conveniente fazê-la acompanhar do destinatário em nome de quem o Boletim é enviado e o respetivo endereço.

ATENÇÃO AO ENDEREÇO POSTAL:

Continuamos a receber muitos Boletins devolvidos de assinantes que o recebiam pelo correio. Isto acontece porque os serviços dos CTT devolvem ao remetente toda a correspondência que não vai endereçada com a morada atualizada. Não sendo devidamente informados pelos interessados acerca da sua morada atual, somos obrigados, infelizmente, a suspender o envio do Boletim a esses assinantes.

Nestas circunstâncias, continuamos a pedir aos interessados que nos comuniquem as eventuais incorreções ou o endereço atual, onde constem os itens necessários para uma boa receção: *nome completo do(a) Assinante, nome da rua (avenida, lugar, praça ou largo), nº da casa ou caixa do correio, freguesia e código postal completo.* Desta forma, facilitaremos ao carteiro a entrega atempada do Boletim no domicílio certo, evitando, assim, a sua devolução.

UMA IMAGEM DE NATAL PROVOCADORA!

Nas imediações do Natal do Senhor e no meio de tantos acessórios inúteis, vão aparecendo nas nossas casas, igrejas e terras, quase como "pés de linho crescendo não sei como na estrumeira" (Ary dos Santos), a verdadeira decoração do Natal que são os presépios, estas representações do nascimento do Senhor introduzidas por São Francisco de Assis. Reitero, apesar de ser cada vez mais difícil encontrar nos nossos espaços públicos, que o presépio é a verdadeira e própria decoração do Natal, e isto por um motivo de justiça. A palavra Natal quer dizer nascimento e, no Natal, o nascimento que celebramos não é o de alguém indefinido, mas o de Jesus, o Filho de Deus que por nós se fez homem. Assim, não é de bom-tom celebrar uma festa e colocar de lado o seu protagonista.

Neste Natal do Senhor, gostaria porém de recordar uma imagem de Jesus Menino que, para muitas sensibilidades, pode parecer macabra, mas que era uma das representações prediletas de São Paulo da Cruz. Refiro-me à imagem do Menino Jesus deitado na cruz que acompanha este texto. Diz S. Paulo da Cruz acerca desta imagem: «*há muitos anos recebi um postal da Alemanha com o Menino Jesus dormindo serenamente sobre a cruz. Como eu gostava daquele símbolo!*» (S. Paulo da Cruz).

Não nego que a primeira impressão perante esta imagem não seja algo arrepiante. "Que mau gosto colocar um menino indefeso e terno em cima do terrível instrumento de tortura e de morte, que é a cruz", poderemos nós pensar e até mesmo dizer.

No entanto, não podemos acusar S. Paulo da Cruz de qualquer erro teológico ao elogiar esta imagem que une os dois momentos da vida do Senhor, que são a Encarnação e a Paixão. Na verdade, "as tábuas do Presépio foram as da Cruz, como já o disse a piedade cristã" (D. Manuel Clemente) e os relatos evangélicos do nascimento de Jesus, que foram escritos à luz da Páscoa da Ressurreição.

A presente imagem do Menino sobre a cruz é uma das manifestações mais expressivas da verdade do Natal. O que celebramos no Natal é o grande Mistério de um Deus que, por amor, se faz homem para que o homem se possa tornar Deus (Santo Agostinho). Para que esta solidariedade seja real e alcance a todos, Jesus desce até ao mais fundo para a todos salvar: «*Cristo Jesus, que era de condição divina, aniquilou-se a si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz*» (Filp 2, 6-8).

No entanto, não é só uma verdade sobre o Mistério da Encarnação que esta imagem natalícia revela. A presente imagem é também uma denúncia da trágica realidade que grande parte da humanidade ainda vive. Ainda hoje e bem perto de nós, há muitos homens e mulheres, com as quais Cristo se identifica, que dormem cravados numa cruz de dor e de morte: aborto, violência, abusos, abandono, fome, pobreza, indiferença, segregação, eutanásia …

Olhar para a imagem de Jesus Menino deitado na cruz é um convite a vermos aí todas as pessoas que são privadas de futuro. E se uma criança, a ter como berço uma cruz, é para nós um choque, o que será a realidade cruel, dramática e trágica que tantos seres humanos vivem nos nossos dias?

Olhar para a imagem do Deus Menino a dormir na cruz, a todos deve desinstalar e converter. Na verdade, o sofrimento humano é um desafio que nos desinstala, porque a única autoridade existente no mundo é "autoridade universal dos que sofrem" (J.B. Metz). O sofrimento humano só nos pode perturbar e exigir proximidade, solidariedade e ajuda. São os cristãos, neste século XXI, os pés e as mãos de Cristo, pés que se aproximam e mãos que arrancam cravos, cuidam e protegem.

Em conformidade, neste Natal, onde celebramos a solidariedade salvífica de Deus, não vivamos na indiferença e na ilusão do superficial. Tomemos consciência de que há muitas pessoas que ainda se veem cravadas sobre a cruz do sofrimento e, acima de tudo, não permaneçamos indiferentes!

P. Nuno Ventura Martins, cp.

CATEQUESES SOBRE O CONCÍLIO VATICANO II

O CONCÍLIO É COMO UMA *"BÚSSOLA SEGURA QUE NOS ORIENTA NO CAMINHO"*

Bento XVI, na carta apostólica "Porta Fidei" através da qual convocou o ano da Fé, diz textualmente:
«Pareceu-me que fazer coincidir o Ano da Fé com o cinquentenário do Concílio Vaticano II poderia ser uma ocasião propícia para compreender que os textos deixados em herança pelos Padres Conciliares, segundo as palavras do Beato João Paulo II, 'não perdem o seu valor nem a sua beleza'… É necessário fazê-los ler de forma tal que possam ser conhecidos e assimilados como textos qualificados e normativos do Magistério, no âmbito da Tradição da Igreja. Sinto hoje ainda, mais intensamente, o dever de indicar o Concilio como a grande graça de que beneficiou a Igreja no século XX: nele se encontra uma bússola segura para nos orientar no caminho do século que começa».
Como resposta a este desejo do Papa, a Comunidade Passionista de Santa Maria da Feira, programou levar ao conhecimento dos fiéis, ao longo do Ano da Fé,

alguns desses textos conciliares através de oportunas catequeses que, quinzenalmente, às segundas-feiras, são oferecidas a todos aqueles que nelas queiram participar, crentes ou não.

Partilhando com os nossos leitores um pouco dessa riqueza que nos oferecem esses textos, continuamos a apresentar uma breve síntese dessas Catequeses.

17º TEMA (23.09.2013) – "TODA A IGREJA DEVE SER MISSIONÁRIA" RELATOR: P. RUI CARVALHO

O dever da cooperação missionária diz respeito a todo o povo, Povo de Deus, a começar pelos bispos e passando pelas comunidades cristãs. Assinala o Concílio que a renovação global das comunidades se vincula à sua renovação missionária. E deve ser sublinhado: a primeira obrigação missionária não é relacionar-se com as missões, mas viver profundamente a vida cristã.

Nesta linha o P. Rui apresentou ainda sumariamente a realidade da missão passionista de Angola e a vida e realidade angolana, através de histórias e exemplos de vida e procurando mostrar como é o dia-a-dia dos missionários naquela Missão *(em **www.passionistas.pt**)*.

18º TEMA (07.10.2013) – "A LIBERDADE, EXIGÊNCIA DA DIGNIDADE HUMANA". RELATOR: P. CÉSAR COSTA

O Concílio Vaticano II, na Declaração Dignitatis Humanae, afirma que "O homem de hoje tem consciência cada vez maior da dignidade da pessoa e da exigência de uma liberdade responsável", sabendo que "Deus respeita a dignidade da pessoa humana".

A liberdade é um distintivo da pessoa humana, situando-a acima de todas as realidades cósmicas. É o emblema de seu caráter espiritual e de sua dignidade suprema. É um dos dons humanos supremos.

Nós, crentes, podemos e devemos valorizá-la também como uma participação de Deus, que nos criou à sua imagem e semelhança. E podemos apoiar-nos na Tradição e Revelação para valorizá-la devidamente. A prática concreta de Jesus, livre e libertador, é, para o cristão, norma definitiva e indiscutível.

No final da Catequese, a oração sintetizou a reflexão pedindo ao Senhor que nos conceda imitá-Lo nesse amor apaixonado pela liberdade, que vem de d'Ele e nos conduz a Ele *(em **www.passionistas.pt**)*.

19º TEMA (21.10.2013) – "A IGREJA DOS POBRES". RELATOR: P. FRANCISCO XAVIER

A igreja sempre se preocupou pelos pobres. A atenção para com os necessitados e todos os homens que sofrem tem sido uma constante na história da igreja. Sempre se teve a intuição de que se devia expressar e manter uma preferência pelos pobres. E isto fica claramente assinalado no Concílio (AG 12; GS 1, 27, 42) .

Falar da "Igreja dos pobres", na qual o Papa Francisco tanto tem insistido, deve levar a uma conversão por parte de todos: a definirmo-nos sempre e inequivocamente do lado dos mais pobres, colaborar numa possibilidade de iniciativa na comunidade cristã, para que todos possam refletir sobre esse tema, romper preconceitos, desbloquear medos arcaicos, abrindo-se a novos compromissos *(em **www.passionistas.pt**)*.

20º TEMA (04.11.2013) – "SACERDOTES PARA A COMUNIDADE CRISTÃ". RELATOR: P. PAULO JORGE GOMES

O Concilio arrola numerosas pautas para recolocar o ministério sacerdotal em um horizonte de renovação dentro do contexto de Povo de Deus: superação de um posicionamento estritamente vertical-hierárquico, encarnação no mundo, primazia do serviço da Palavra no anúncio evangélico, adoção de um novo relacionamento com os leigos, concretização e adaptação da pregação às circunstâncias concretas em que o homem e a comunidade de hoje vivem, articulação com os demais ministérios eclesiais renovados, revitalização dos recursos para a vida espiritual dos sacerdotes, etc.

21º TEMA (18.11.2013) – FINAL: RESUMO DOS TEMAS TRATADOS, COM SIMBOLOGIAS E ORAÇÃO. ORIENTADORES: PP. JOSÉ QUEIRÓS E CÉSAR COSTA

Uma celebração, liturgicamente livre, em que predominou a exaltação da beleza, da riqueza e da atualidade dos documentos conciliares após cinquenta anos da realização do Concílio Vaticano II. Passando em vídeo alguns desses documentos, que constituíram objeto da nossa reflexão ao longo deste Ano da Fé, e dos seus respetivos conferencistas, urge tê-los sempre de mira na nossa caminhada cristã e esforçarmo-nos por levá-los a cumprimento nas nossas referências. Muito interessante também a apresentação de uma longa simbologia de vários objetos relacionados, ora com a nossa vida humana, ora com a nossa caminhada de fé, na liturgia e na oração, merecendo um especial relevo a explicação do logótipo do Ano da Fé, representado por um barco encimado por uma vela e uma cruz, a significar a realidade da Igreja que navega neste mundo dos homens e se solidariza com eles nas suas dores e alegrias, aspirações e anseios, mas deixando-se conduzir sempre por Cristo que, pela sua morte e ressurreição, lhe quer dar a verdadeira vida, e pelo Espírito Santo, que é como a sua alma. A recitação pausada do Credo por todos os presentes, a quem foi oferecido um fac-simile do logótipo com o Credo impresso no seu interior, constituiu o melhor remate destas catequeses conciliares, a pedir a sua eventual continuidade.

Coordenou: ***P. Porfírio Sá***

NATAL

Olavo Bilac

Jesus nasceu. Na abóbada infinita
Soam cânticos vivos de alegria;
E toda a vida universal palpita
Dentro daquela pobre estrebaria...

Não houve sedas, nem cetins, nem rendas
No berço humilde em que nasceu Jesus...
Mas os pobres trouxeram oferendas
Para quem tinha de morrer na cruz.

Sobre a palha, risonho, e iluminado
Pelo luar dos olhos de Maria,
Vede o Menino-Deus, que está cercado
Dos animais da pobre estrebaria.

Não nasceu entre pompas reluzentes;
Na humildade e na paz deste lugar,
Assim que abriu os olhos inocentes
Foi para os pobres seu primeiro olhar.

No entanto, os reis da terra, pecadores,
Seguindo a estrela que ao presepe os guia,
Vem cobrir de perfumes e de flores
O chão daquela pobre estrebaria.

Sobem hinos de amor ao céu profundo;
Homens, Jesus nasceu! Natal! Natal!
Sobre esta palha está quem salva o mundo,
Quem ama os fracos, quem perdoa o mal,

Natal! Natal! Em toda a natureza
Há sorrisos e cantos, neste dia...
Salve Deus da humildade e da pobreza
Nascido numa pobre estrebaria.

FAMÍLIA PASSIONISTA

BOLETIM TRIMESTRAL
ANO 27 · N.º 112 – OUTUBRO · NOVEMBRO · DEZEMBRO / 2013

Proprietário: Missionários Passionistas
Contribuinte: nº 501246380
Diretor e Editor: P. Porfírio Sá
Depósito legal: 12142/86
Conceção Gráfica: Clássica - Artes Gráficas, SA
Impressão/Acabamento: Clássica - Artes Gráficas, SA
Tiragem: 6.500 exs.
Redação e Administração:
Seminário da Santa Cruz, Missionários Passionistas
Av. Fortunato Menéres, 47 - 4520-163 Sta. Maria da Feira
Telefs.: 256 362 171 / 256364656 - **Fax:** 256 372 212
E-mail : boletim@passionistas.pt
Webmail: www.passionistas.pt

Isento de Registo na ERC
ao abrigo da alínea a) do n.º 1, do artº 12.º
do Decreto Regulamentar 8/99, de 9 de junho

NÃO ESQUEÇA

01 DE JANEIRO: Solenidade de Nossa Senhora, Mãe de Deus.

27 DE FEVEREIRO/2 DE MARÇO: São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, padroeiro da Juventude Passionista).

28 DE FEVEREIRO: Comemoração Solene da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo (titular da Congregação da Paixão).

5 DE MARÇO: Quarta-feira de Cinzas (Início da Quaresma).

14 DE MARÇO: 50 ANOS DE SACERDÓCIO (Bodas de Ouro) dos Padres JOSÉ JOAQUIM QUEIRÓS DE SÁ e MANUEL CARIDADE PIRES.

«FAMÍLIA PASSIONISTA» DESEJA A TODOS OS SEUS ASSINANTES, LEITORES, COLABORADORES E AMIGOS UM SANTO NATAL E UM ANO NOVO CHEIO DE PAZ E DE ESPERANÇA.

http://www.passionistas.pt/